



Filme de Abertura

LIFE IN LOOPS: A MEGACITIES REMIX

Timo Novotny, doc., Áustria, 2006, 79'

19, QUINTA, 21H30, SÃO JORGE 1 • 26, QUINTA, 19H15, SÃO JORGE 1

"Um documentário musical experimental". É assim que Timo Novotny descreve LIFE IN LOOPS. Partindo de "Megacities", de Michael Glawogger e recorrendo aos brutos que este realizador não utilizou no filme, Novotny editou tudo e juntou-lhe ainda novas imagens de Tóquio. Se isto por si só não bastasse, acrescenta-se ainda a música dos Sofa Surfers que completa esta estrondosa viagem à volta do mundo. O arrojado filme é um regalo não só para os olhos, mas também para os ouvidos. A edição de Novotny acentua a simbiose entre imagem e música, à medida que o movimento se transforma em ritmos precisos. Uma experiência sensorial fascinante.

Filme de Encerramento

DEATH OF A PRESIDENT

Gabriel Range, fic., Reino Unido, 2006, 90'

28, SÁBADO, 21H30, SÃO JORGE 1

O filme tem a forma de um documentário televisivo que relata os factos do assassinato de George W. Bush, a 17 de Outubro de 2007. Este "documentário" combina materiais de arquivo e entrevistas e começa com uma montagem de um discurso do presidente num hotel. Cá fora a multidão está fora de controlo. A tensão vai aumentando e culmina no assassinato de Bush. Depois do ataque sucedem-se as investigações do FBI e a caça ao homem suspeito do assassinato. Fantasiando sobre o futuro, Gabriel Range toca num dos pontos mais sensíveis dos dias que correm: o poder dos meios de comunicação e as suas capacidades de manipulação.



LIFE IN LOOPS



DEATH OF A PRESIDENT



PAS DOUCE



LOVE CONQUERS ALL



RABIA

Competição Internacional

A Competição Oficial de Longas e Curtas Metragens é composta por filmes nunca antes apresentados publicamente em Portugal e terminados em 2006 ou 2007.

Concorrem filmes de ficção, animação, documentários ou obras experimentais, que sejam primeiras e segundas obras, numa clara aposta em novos realizadores.

EL AMARILLO

Sergio Mazza, fic., Argentina, 2006, 87'

23, SEGUNDA, 16H00, KING 1 • 25, QUARTA, 22H00, KING 1

27, SEXTA, 15H15, KING 3

Sergio Mazza capta o fluir do tempo, que se esconde nos povoados do interior da Argentina. Usando a câmara como um pintor usaria os pincéis, o seu estilo revela um agradável fluir de planos abertos, que nos vão introduzindo nas rotinas de La Paz, uma pequena localidade na Argentina. É aqui que vem parar Lucio que vagueia sem destino à procura de emprego. Em La Paz pára a sua busca... não porque tenha encontrado trabalho, mas porque fica hipnotizado pelas canções de Amanda, a dona de um bordel. O filme incorpora a natureza do lugar, onde o rio, os usos e costumes e o tempo da sesta definem o carácter das personagens. A música de Gabriela Moyano torna ainda mais completa esta simbiose entre o homem e a natureza.

ANALOG DAYS

Mike Ott, fic., EUA, 2006, 80'

22, DOMINGO, 21H45, LONDRES 1 • 25, QUARTA, 19H00, FÓRUM LISBOA

A primeira longa metragem de Mike Ott é um provocador estudo dos comportamentos de um grupo de amigos que enfrenta a difícil transição da juventude para a vida adulta. Dividindo o seu tempo entre a escola e *part-times* sem futuro, tentam ajustar-se à "vida real", lutando para compreender os políticos, as suas carreiras e a sua vida amorosa. Um filme que, com muita sensibilidade, capta aqueles momentos da vida em que a única coisa mais incerta que o dia de hoje, é o dia de amanhã.

CLOSE TO HOME

Vidi Bilu, Dalia Hager, fic., Israel, 2006, 90'

23, SEGUNDA, 19H15, SÃO JORGE 1 • 26, QUINTA, 16H15, SÃO JORGE 3

Bilu e Hager dão-nos uma visão diferente do conflito israelo-palestiniano, ao contarem a história de Smadar e Mirit, ambas com 18 anos, que estão a cumprir serviço militar e que foram designadas para patrulhar as ruas de Jerusalém juntas. Têm ordens para interpelar qualquer palestino que passe por elas, exigir-lhes os documentos e registar os dados em formulários específicos. Mas elas aproveitam a ronda para falar com das suas vidas, das suas paixões e dos desaires amorosos... Até que um dia a realidade política de Jerusalém se sobrepõe a tudo isso.

DAY NIGHT DAY NIGHT

Julia Loktev, fic., EUA/Alemanha, 2006, 94'

21, SÁBADO, 19H15, SÃO JORGE 1 • 23, SEGUNDA, 16H15, SÃO JORGE 3

Um abstracto e perturbador retrato de uma mulher-bomba em Nova Iorque. Nunca chegamos a saber a origem da jovem bombista, nem tão pouco conhecemos as suas razões, as causas que defende ou mesmo o seu nome. Há uma alienação deliberada de todas essas questões, um pouco ao estilo de "Elephant" de Gus Van Sant. Assim, a mulher-bomba, é a única e total política de DAY NIGHT DAY NIGHT. Em parte inspirado por uma história publicada num jornal russo, tudo transpira no rosto da rapariga, num crescendo dramático.

DRAMA/MEX

Gerardo Naranjo, fic., México, 2006, 92'

24, TERÇA, 19H15, SÃO JORGE 1 • 26, QUINTA, 18H45, SÃO JORGE 3

Antes, um paraíso só acessível aos turistas mais abastados. Agora, um destino de segunda, empacotado em viagens com tudo incluído. Uma viagem por Acapulco, onde na mesma noite se desenrolam duas histórias de amor: por um lado, Fernanda que reencontra o ex-namorado e resolve terminar com o actual, mas este não está disposto a desistir; por outro, a jovem e exuberante Tigrillo acaba por se envolver com um homem muito mais velho, que apenas procura terminar com a sua própria vida. Nesta cinematográfica corrida de estafetas, apoiado por uma magnífica fotografia, o realizador acrescenta aos temas do amor e do desespero uma inesperada compaixão.

FALKENBERG FAREWELL

Jesper Ganslandt, fic., Suécia, 2006, 88'

22, DOMINGO, 19H15, SÃO JORGE 1 • 24, TERÇA, 18H45, SÃO JORGE 3

Já comparado com os trabalhos de Terrence Malick e Gus Van Sant, esta é a primeira e audaz abordagem de Jesper Ganslandt ao cinema. Ao mesmo tempo poético e preciso, Ganslandt brinda-nos com o retrato intimista do último Verão de um grupo de amigos que tenta decidir o que fazer com o resto das suas vidas. Um corajoso relato da inocência e confusão que norteia a juventude em qualquer canto do mundo.



FALKENBERG FAREWELL

FRESH AIR

Ágnes Kocsis, fic., Hungria, 2006, 109'

21, SÁBADO, 21H45, LONDRES 1 • 23, SEGUNDA, 15H45, LONDRES 1

25, QUARTA, 18H30, LONDRES 1

FRESH AIR retrata, espantosamente, a difícil relação entre uma mãe e a sua filha, tendo como pano de fundo a vida actual na Hungria. Cada uma vive fechada na sua redoma de tristeza e solidão, sem nunca o admitirem perante elas mesmas, ou perante o mundo. A mãe tenta preencher a sua vida com homens que descobre através de anúncios nos jornais. A filha tem vergonha da mãe e do seu trabalho (limpeza de casas de banho), e sempre que ela entra em casa, abre todas as portas e janelas. Mas não é apenas a casa que precisa de ar fresco... Uma tocante e divertida jornada através da solidão das pessoas no mundo moderno.

LE DERNIER DES FOUS

Laurent Achard, fic., França, 2006, 96'

20, SEXTA, 22H00, KING 1 • 22, DOMINGO, 17H45, KING 3

26, QUINTA, 16H00, KING 1

Achard transporta-nos para a vida de uma família na sua quinta em decadência, à semelhança da própria estrutura familiar. Martin, um rapaz de 11 anos, assiste impotente à falência da família. Separada do mundo que a rodeia, a mãe vive fechada no quarto. O irmão mais velho, que ele adora, afoga as mágoas em álcool. O pai, é um espectador impotente do declínio da família. Nenhum dos membros parece "tecnicamente" louco, mas anos de desespero e o vazio existencial levam-nos à verdadeira tragédia da decadência desta família: a sua incapacidade de comunicar. Uma brilhante viagem pelo caminho sem retorno que esta família percorre num trágico e quente Verão.



DRAMA/MEX

LOVE CONQUERS ALL

Tan Chui Mui, fic., Malásia, 2006, 90'

23, SEGUNDA, 21H45, LONDRES 1 • 25, QUARTA, 15H45, LONDRES 1

27, SEXTA, 18H30, LONDRES 1

Esta é a dolorosa história de Ah Ping, jovem vinda da terreola para a grande cidade, para trabalhar com a tia. Inicialmente parece não ter tempo nem vontade de conhecer as distrações nem os perigos da cidade, mas rápida e drasticamente tudo muda... A candura da jovem atriz Coral Ong Li Whei encaixa perfeitamente na forma como a personagem encara a inesperada reviravolta que a sua vida vai dar. Uma primeira obra de grande fôlego que foi recentemente galardoadada com o principal prémio do Festival Internacional de Roterdão.

PAS DOUCE

Jeanne Waltz, fic., França/Suíça, 2006, 84'

27, SEXTA, 21H45, SÃO JORGE 1 • 28, SÁBADO, 16H00, KING 1

Fred é enfermeira numa pequena cidade. Descontente com ela própria, revoltada com o mundo, é assaltada por pensamentos suicidas, mas no calor do momento acaba por atingir o estudante Marcos. Os dois reencontram-se no hospital, sem que ele suspeite que foi ela a causadora dos seus ferimentos. Fred começa então a descobrir afinidades com o jovem estudante. Emocionalmente instável, as suas atitudes não conhecem o meio-termo. Jeanne Waltz leva-nos, de forma arrojada mas ao mesmo tempo subtil, a uma reflexão sobre os mistérios da psique humana e das muitas razões que levam as pessoas a assumir comportamentos desviantes.



DAY NIGHT DAY NIGHT



CLOSE TO HOME



FRESH AIR



RABIA

Oscar Cárdenas, fic., Chile, 2006, 75'

24, TERÇA, 21H45, LONDRES 1 • 26, QUINTA, 18H30, LONDRES 1
28, SÁBADO, 15H45, LONDRES 1

Camila, 25 anos, está desempregada há cerca de um ano. Cada nova entrevista a que se sujeita é uma repetição de expectativas e desilusões. À medida que o tempo passa e os desaires se sucedem, o seu desespero e a sua ansiedade vão aumentando. Num dos filmes mais radicais da competição deste ano, o realizador dá-nos o drama da desigualdade de oportunidades na procura de emprego, originada não só pelas diferentes origens sociais e económicas dos desempregados, mas também pelo disfuncional sistema educacional e social chileno.

SUMMER '04

Stefan Krohmer, fic., Alemanha, 2006, 97'

24, TERÇA, 16H00, KING 1 • 25, QUARTA, 17H45, KING 3
27, SEXTA, 22H00, KING 1

Miriam tem 40 anos e a sua vida parece ideal. Bonita e bem sucedida, tem uma relação ótima com o marido André, e com o filho de quinze anos. Até que um dia Neils, o filho, convida a namorada Livia para ir de férias com eles, para a casa que os pais têm junto ao mar. O problema começa quando Miriam não consegue lidar com a sexualidade precoce de Livia, começando assim a revelar-se uma faceta de Miriam da qual nem ela própria se tinha apercebido: o ciúme, a inflexibilidade e a insegurança. No cerne do filme de Stefan Krohmer há um extraordinário retrato de uma personagem feminina, com os seus dilemas de mulher e mãe numa sociedade onde a sexualidade dos adolescentes se revela cada vez mais cedo.



COMPETIÇÃO CURTAS 1 81

21, SÁBADO, 18H15, KING 2 • 25, QUARTA, 18H15, KING 2

TYGER, Guilherme Marcondes, anim., Brasil, 2006, 4' • TWIST, Alexia Walther, fic., França/Suíça, 2006, 11' • 8 HORAS, Adrián Biniez, fic., Uruguay, 2006, 16' • ZEPPE, Moritz Laube, fic., Alemanha, 2006, 45' • LE COUDE DE KIYUMI, LE GENOU DE SAYURU, Satoru Sugita, fic., Japão, 5'

Inspirado no poema de William Blake, TYGER conta-nos a história de um tigre gigante que aparece misteriosamente numa grande cidade. • Em TWIST, quatro homens dançam num bar de praia, na época baixa. Enquanto isso ouvem-se textos de Júlio César e assiste-se a um resumo coreográfico da história do twist. • 8 HORAS: Héctor trabalha na mesma fábrica há doze anos, mas hoje é o seu último dia de trabalho. A história de uma vida aparentemente comum... • Em ZEPPE conhecemos um agricultor que planeou uma viagem com a mulher até à Islândia. Quando ela morre, poucos dias antes da partida, ele não hesita e contacta uma agência que promove encontros, a fim de encontrar alguém que faça a viagem com ele. • LE COUDE DE KIYUMI, LE GENOU DE SAYURU leva-nos até um Inverno no Japão. Sayuru e Kiyumi são amigas e juntas vão gozar os doces prazeres do Inverno.

COMPETIÇÃO CURTAS 2 89'

22, DOMINGO, 18H15, KING 2 • 25, QUARTA, 21H45, KING 2

PLAC, Ana Husman, doc./exp., Croácia, 2006, 10' • KITTY & JÚLIO, Cláudia Rita Oliveira, fic./exp., Portugal/Rep. Checa, 2007, 19' • DOWNHILL SKIING IN SUMMER, Daniel Zimmermann, exp., Suíça, 2006, 6' • VOYAGE EN SOL MAJEUR, Georgij Lazarevski, doc., França, 2006, 54'

PLAC mostra-nos os diferentes ritmos de um mercado local croata onde as pessoas vão comprar os seus produtos. • Em KITTY & JÚLIO vamos até Praga, para onde Júlio viaja para organizar uma instalação no Blind Eye Bar, e para encontrar Kitty, mas ela não aparece à hora marcada. Kitty é a banda sonora, enquanto ele é apenas um personagem mudo. Só o seu encontro poderá conseguir o sincronismo entre som e imagem. • DOWNHILL SKIING IN SUMMER apresenta-nos o campeonato de ski de Lauderhorn, o maior do mundo, que este ano se realiza no Verão. Os espectadores transformam-se em esquiadores que deslizam a uma velocidade vertiginosa. • VOYAGE EN SOL MAJEUR: Aimé tem 91 anos e desde há muito que acalenta o sonho de fazer uma viagem a Marrocos. Até que um dia o seu neto o leva a cumprir o seu desejo. Uma viagem terna e amarga, cheia de alegrias passageiras, de remorsos e de acontecimentos desastrosos.



TYGER



PRINTED RAINBOW

COMPETIÇÃO CURTAS 3 85'

22, DOMINGO, 21H45, KING 2 • 26, QUINTA, 15H30, KING 2

MUR, Benjamin d'Aoust, fic., Bélgica, 2006, 10' • SUR LA PISTE, Julien Samani, doc., França, 2006, 32' • BENELUX, Gonzalo Munilla, fic./exp., Espanha, 2006, 4' • SOBE, ADENSA, ESGARÇA, DESCE, Ana Eliseu, Mathilde Neves, fic., Portugal, 2007, 33' • COUNTING WATER, Brian Savelson, anim., EUA, 2006, 6'

MUR é um filme aparentemente simples: um rapaz, uma bola, um edifício. Contudo, as coisas simples podem tornar-se surpreendentes. É tudo uma questão de comunicação. • Em SUR LA PISTE, três adolescentes passam o tempo como podem. Um documentário de Julien Samani que aborda o universo das cidades periféricas tentando fugir a todas as ideias preconcebidas. • A seguir um filme com uma incrível vitalidade. Em frente, durante, depois. Presente, passado, futuro. Partida, largada... fugida! São estas as palavras de ordem em BENELUX, de Gonzalo Munilla. • Em SOBE, ADENSA, ESGARÇA, DESCE um homem e uma mulher habitam uma casa: um movimento e dois tempos num mesmo espaço. O encontro, o desencontro e a circulação traçam-se num quotidiano feito de gestos mudos. Visão sobre fragmentos meteorológicos de uma história de amor por contar. • Já em COUNTING WATER George pergunta a Juliet qual a dimensão do amor dela por ele, ao que Juliet responde: O meu amor por ti é tanto quantas as gotas de água que existem no oceano". Não ficando satisfeito com uma resposta tão abstracta ele quer saber exactamente quantas gotas de água é que existem no oceano.

COMPETIÇÃO CURTAS 4 89'

23, SEGUNDA, 18H15, KING 2 • 27, SEXTA, 15H30, KING 2

THE TALE OF HOW, The Blackheart Gang, anim., África do Sul, 2006, 4' • A ILHA DA BOA VIDA, Mercês Gomes, doc., Portugal/Índia, 2006, 24' • PRINTED RAINBOW, Gitanjali Rao, anim., Índia, 2006, 15' • ADULTS ONLY, Yeo Joon Han, fic., Malásia, 2006, 10' • FOUTU GEORGES, Stephanie Noël, fic., França, 2007, 36'

THE TALE OF HOW é uma viagem através de uma paisagem surreal inspirada pelo universo de Bosch. • A ILHA DA BOA VIDA, passado em Mumbai, antiga Bombaim, mostra-nos um complexo mosaico da existência humana. 24 horas do seu quotidiano, através de uma sucessão de imagens, sons e música intensos. • Em PRINTED RAINBOW uma idosa vive solitária no seu pequeno apartamento. Tem no entanto a sua preciosa coleção de caixas de fósforos e olhando para elas, tudo se transforma. • Uma abordagem diferente ao drama da existência humana é o que nos traz ADULTS ONLY, onde, algures na Malásia, homens e mulheres vivem um dia-a-dia muito diferente dos seus sonhos antigos. • Já em FOUTU GEORGES, conhecemos George que trabalha como técnico de ar condicionado. A sua profissão faz com que ande de terra em terra. Numa cidade que lhe parece familiar vê-se forçado a fugir ao reencontro com o seu passado.



ADULTS ONLY



KITTY & JÚLIO

COMPETIÇÃO CURTAS 5 94'

23, SEGUNDA, 22H00, KING 1 • 26, QUINTA, 17H45, KING 3

DOG DAYS, Geoffroy de Crecy, anim., França, 2007, 16' • LE PETIT OISEAU VA SORTIR, Samer Najari, fic., Canadá, 2006, 18' • THE TUBE WITH A HAT, Radu Jude, fic., Roménia, 2006, 24' • LO QUE TRAE LA LLUVIA, Alejandro Fernandez Almerdras, fic., Chile, 2007, 15' • CHINA, CHINA, João Pedro Rodrigues, fic., Portugal, 2007, 17' • LE REMORDS, Yann Sinic, fic., França, 2006, 4'

Em DOG DAYS, Grace, bebé recém-nascida, decide um dia trocar de vida com Doug, o cachorrinho de outra família. • Já em LE PETIT OISEAU VA SORTIR somos confrontados com três histórias: um piloto japonês numa base militar durante a II Guerra Mundial; uma jovem libanesa a gravar um vídeo de propaganda durante a guerra civil; e um palestiano de um campo de refugiados em territórios ocupados. Três pessoas de origens e tempos muito diferentes, mas com um objectivo comum: morrer pela causa. Uma bem humorada abordagem ao mundo dos mártires revolucionários. • THE TUBE WITH A HAT é mais um exemplo de sucesso da nova vaga de cinema romeno. A relação entre um pai e um filho, debruçando-se sobre a importância das pequenas coisas da vida. Um sóbrio e subtil drama psicológico sobre a pobreza, a esperança e o amor. • E é também a esperança o que faz girar o mundo de LO QUE TRAE LA LLUVIA. É Inverno no sul do Chile. Umaz vezes chove, outras o sol descobre. Um velho casal espera a visita da filha e do neto. • Em LE REMORDS, Yann Sinic faz-nos pensar sobre as escolhas que fazemos na vida. Uma mulher normal, com uma vida comum, que, no momento em que a morte chega, conclui uma coisa tão simples quanto irónica: não soube viver.

COMPETIÇÃO CURTAS 6 89'

24, TERÇA, 18H15, KING 2 • 27, SEXTA, 00H15, KING 2

BAYRAK/THE FLAG, Köken Ergun, doc., Turquia, 2007, 9' • THE TRAGIC STORY OF NLING, Jeffrey St. Jules, anim., Canadá, 2006, 15' • JANTAR EM LISBOA, André Carrilho, anim., Portugal, 2007, 10' • RABBIT STORIES, Sean Conway, fic., GB, 2006, 9' • PRIMEIRO VOO, Nuno Bernardo, fic., Portugal, 2006, 10' • BUGCRUSH, Carter Smith, fic., EUA, 2006, 36'

Em BAYRAK/THE FLAG assistimos a uma cerimónia patriótica, num gigante estádio de futebol, protagonizada por alunos das escolas turcas. Testemunho em directo da doutrinação das crianças e jovens daquele país. • Já em THE TRAGIC STORY OF NLING deslumbramo-nos com o excelente trabalho de animação, que nos conduz através de uma deliciosa comédia satírica. Numa ilha onde o caos é total, dois marginalizados tentam sobreviver. Um deles é um burro com uma pronúncia britânica irrepreensível. • JANTAR EM LISBOA: No fim de mais um dia monótono, Jaime recebe um fax da namorada, Teresa, a terminar a relação que mantêm há um ano. Ao sair do escritório, percebe que Lisboa também não está a ter um dia normal. • A normalidade é confrontada em RABBIT STORIES, um estudo sobre a doença mental, o retrato de um jovem esquizofrénico chamado Fenton Fuller. • Nuno Bernardo apresenta um dos muitos caminhos da imaginação humana em PRIMEIRO VOO, um homem perdeu o filho e confronta-se com as dolorosas memórias dessa perda. • BUGCRUSH: Ben, que vive numa pequena cidade, começa a descobrir a sexualidade, mas esse não se revela um caminho fácil. Até ao dia em que conhece Grant, um rapaz fascinante que o vai conduzir até um mundo onde a alucinação se mistura com o sexo...



RABBIT STORIES



A ILHA DA BOA VIDA



JANTAR EM LISBOA

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 1 72'

20, SEXTA, 19H00, FÓRUM LISBOA

A ILHA DA BOA VIDA, Mercês Gomes, doc., Portugal/Índia, 2006, 24', • FILHOS DO TÉDIO, Rodrigo Fernandes, Rita Alcaire, doc., Portugal, 2006, 48'

A ILHA DA BOA VIDA mostra-nos Mumbai, antiga Bombaim, num complexo mosaico da existência humana. 24 horas da sua vida quotidiana, mostradas através de sons da rua, música original e imagens de pura sensibilidade. • Em FILHOS DO TÉDIO a atitude é de um pequeno pormenor que faz uma grande diferença. Em Coimbra, cidade universitária portuguesa, a história de uma das mais famosas exportações da cidade – a banda Tédio Boys. A primeira do género a conquistar uma certa visibilidade e, acima de tudo, uma certa atitude.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 2 63'

21, SÁBADO, 19H00, FÓRUM LISBOA

ANIMALZ, Sérgio Cruz, Portugal/GB, 2006, 3' • SOBE, ADENSA, ESGARÇA, DESCE, Ana Eliseu, Mathilde Neves, Portugal, 2007, 33' • PRIMEIRO VOO, Nuno Bernardo, Portugal, 2006, 10' • CHINA, CHINA, João Pedro Rodrigues, Portugal, 2007, 17'

Em ANIMALZ, Sérgio Cruz desafia dezasseis crianças e jovens para através da dança soltarem “o animal” que existe dentro de cada um deles. • Em SOBE, ADENSA, ESGARÇA, DESCE um homem e uma mulher habitam uma casa: um movimento e dois tempos num mesmo espaço. Visão sobre fragmentos meteorológicos de uma história de amor por contar. • Nuno Bernardo mostra-nos um dos muitos caminhos da imaginação humana em PRIMEIRO VOO, um homem perdeu o filho e confronta-se com as dolorosas memórias dessa perda. • CHINA, CHINA conta-nos a história de China. Bonita, de sorriso envergonhado ela gosta das suas roupas modernas, das suas meias cor de rosa e dos sapatos prateados. Sempre com um chupa-chupa colorido na boca e a sua mochila de peluche.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 3 78'

22, DOMINGO, 19H00, FÓRUM LISBOA

EXCURSÃO, Leonor Noivo, doc., Portugal, 2006, 24' • <<EX>>, Miguel Clara Vasconcelos, doc., Portugal, 2007, 54'

Estava prometido um dia fantástico de diversão numa EXCURSÃO que os levaria a visitar o país. Interditada a menores de vinte e cinco anos, no pacote estava incluído ainda o farnel para o dia todo, ofertas e brindes e demonstrações de produtos para o lar e saúde. • Já <<EX>> é um documentário sobre pessoas que se dedicam ao estudo dos OVNI's. Em Portugal muita gente procura vestígios e formas de comunicar com a vida inteligente extra-terrestre.

COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 4 65'

23, SEGUNDA, 19H00, FÓRUM LISBOA

LIFE INSIDE, Cláudia Tomaz, exp., Portugal, 2007, 12' • MACHINES OF FORGETTING, Cláudia Tomaz, exp., Portugal, 2007, 9' • 27 ONÇAS, Nuno Baptista, Paula Gonzalez, exp., Portugal, 2006, 5' • LOST IN ART- LOOKING FOR WITTGESTEIN, Luis Alves de Matos/João Louro, exp., Portugal, 2007, 10' • KITTY & JÚLIO, Cláudia Rita Oliveira, exp., Portugal/Rep. Checa, 2007, 19' • JANTAR EM LISBOA, André Carrilho, anim., Portugal, 2007, 10'

LIFE INSIDE é sobre o espírito de mudança. A realizadora filmou três árvores durante as quatro estações do ano e vemos as mudanças que vão ocorrendo. • O próximo filme, também de Cláudia Tomaz, MACHINES OF FORGETTING, conta-nos a história de Aaron Levy, comissário de arte em Filadélfia, EUA, e completamente dependente da tecnologia. Uma viagem através da memória e da sensibilidade contemporânea. • 27 ONÇAS é uma espécie de poema cinematográfico, baseado no conto “O Cadáver de James Joyce”, de José Luís Peixoto. • Em LOST IN ART – LOOKING FOR WITTGESTEIN somos transportados até um mundo inventado, onde a arte serve, simultaneamente, como decoração política e tema de conversa entre pessoas iluminadas. • Em KITTY & JÚLIO vamos até Praga para onde Júlio viaja para organizar uma instalação no Blind Eye Bar, e para encontrar Kitty. Mas ela não aparece à hora marcada. Kitty é a banda sonora, enquanto ele é apenas um personagem mudo. Só o seu encontro poderá conseguir o sincronismo entre som e imagem. • Voltando a casa, JANTAR EM LISBOA. No fim de um dia monótono, Jaime recebe um fax da namorada a terminar a relação que mantêm há um ano. Ao sair do escritório, percebe ainda que Lisboa também não está a ter um dia normal.

como o zapping pode toni

Observatório

No Observatório são apresentados filmes que, não podendo integrar a competição oficial, são obras essenciais no panorama do cinema independente contemporâneo.

A SCANNER DARKLY

Richard Linklater, anim., EUA, 2006, 100'
19, QUINTA, 22H15, FÓRUM LISBOA • 22, DOMINGO, 16H00, FÓRUM LISBOA

Esta adaptação do livro de 1977 de Philip K. Dick, baseado na sua própria experiência com drogas, conta a história de Bob Arctor (Keanu Reeves), polícia infiltrado num grupo de toxicodependentes, que tem como missão descobrir a origem da nova e poderosa droga "D". Mas, aos poucos, ele próprio fica viciado nesse poderoso alucinógeno e empreende uma corrida contra o tempo, de forma a conseguir cumprir a sua missão. Recorrendo às técnicas de animação já utilizadas em *Waking Life* (2001), Linklater cria um universo fluido que faz justiça à degradação psíquica do protagonista, ajudando a criar cenários que representam as alucinações das personagens.

ANGEL

François Ozon, fic., França/Reino Unido, 2006, 134'
21, SÁBADO, 21H45, SÃO JORGE 1

É quase impossível não pensarmos na Scarlett O'Hara de "E Tudo o Vento Levou" quando vemos o último filme do realizador francês François Ozon. ANGEL conta-nos a história de uma jovem romancista no início do século XX, que alcança rapidamente a fama e, da mesma forma, cai em desgraça, suscitando em igual medida amor e ódio. Angel, fabulosamente interpretada por Romola Garai, é uma jovem que cresceu numa zona pobre, mas que está determinada em conseguir realizar todos os seus sonhos: fama, fortuna, amor e uma mansão chamada "Paraíso". E consegue. Mas manter a vida que sempre ambicionou parece ser ainda mais difícil do que conseguiu-la...

BIG BANG LOVE, JUVENILE A

Miike Takashi, fic., Japão, 2006, 85'
27, SEXTA, 19H15, SÃO JORGE 1

Ousado e profundamente emotivo, este filme irá certamente surpreender os fãs do trabalho de Takashi Miike e prender a atenção de todos os que procuram novas e introspectivas formas de contar histórias. Apesar da sua já vasta filmografia, o realizador continua a surpreender-nos. Mais uma vez actores e audiência são guiados através do labirinto da sua filosofia visionária. Enigmático e visualmente hipnotizante, BIG BANG LOVE, JUVENILE A capta a essência do universo moral de Takashi Miike como uma espécie de pedra preciosa rara, que brilha com uma intensidade ofuscante.

DONG

Jia Zhang-ke, doc., Hong Kong, 2006, 60'
20, SEXTA, 15H30, KING 2 • 27, SEXTA, 21H45, KING 2

Fengjie, China, 2005. É aqui que começa DONG, documentário que Zhang-Ke rodou enquanto fazia "Still Life", premiado com o Leão de Ouro no festival de Veneza do ano passado. O pintor Liu Xiao-Dong viaja até à região das Três Gargantas, com o intuito de fazer uma série de pinturas a óleo. Ele pinta 12 trabalhadores enquanto eles desmantelam todas as instalações, numa área imensa que vai ficar submersa devido à construção da maior barragem do mundo. Jia Zhang-Ke mostra-nos o inevitável facto de uma cidade com mais de 2000 anos de história ir ser destruída. À medida que vai pintando, Dong vai sentindo a agonia daquela dura e inevitável realidade.



A SCANNER DARKLY



EXILED



FAY GRIM

EXILED

Johnnie To, fic., Hong Kong, 2006, 100'
19, QUINTA, 22H00, KING 1 • 27, SEXTA, 22H15, FÓRUM LISBOA

Desde a primeira edição que Johnnie To tem estado representado no IndieLisboa, e desta vez o realizador traz-nos uma bem-humorada e interessante história sobre gangsters bem falantes. Porque em Hong Kong está demasiado calor e também por causa dos casinos, um grupo de gangsters decide mudar-se para Macau. Tal como nos clássicos westerns os bandidos fugiam para o México por causa das suas exóticas paisagens, estes rumam à antiga colónia portuguesa, por ela ser uma espécie de reduto europeu. EXILED é ao mesmo tempo um duro e virtuoso filme de acção, e uma exuberante história marcada por um humor incrivelmente irónico. Senão vejamos: um antigo gangster decide abandonar o grupo e viver uma vida pacata ao lado da mulher e do filho. Dois gangsters são incumbidos de o matar por ele ter traído o grupo. Outros dois têm a tarefa de o proteger de possíveis represálias por ele ter fugido. Um dia encontram-se todos no apartamento do "foragido" e o tiroteio é inevitável.

FAY GRIM

Hal Hartley, fic., EUA/Alemanha, 2006, 118'
24, TERÇA/TUESDAY, 21H45, SÃO JORGE 1

Dez anos depois de "Henry Fool", Hal Hartley regressa à boa forma e à história de Fay Grim e de Ryan, o seu ex-marido em fuga e perseguido pela CIA. Agora Fay mora em Woodside, no bairro de Queens, em Nova Iorque. Ned tem catorze anos e vive com a mãe, o pai desapareceu há sete anos, depois de ter morto acidentalmente um vizinho. Desde então, Fay Grim tem de cuidar do filho sozinha, o que a tornou uma mãe obsessiva, que tenta que Ned nunca venha a ser como o pai... Os momentos de humor, conjugados com o ritmo dos diálogos, confirmam que, apesar de tudo, o talento e a marca muito própria do trabalho de Hal Hartley não se perderam. E se, eventualmente, não viu "Henry Fool", não se preocupe, pois apesar de FAY GRIM lhe dar continuidade, é também um filme que vale por si mesmo.

FLORIPES

Miguel Gonçalves Mendes, fic., Portugal, 2007, 97'
25, QUARTA, 22H15, FÓRUM LISBOA • 27, SEXTA, 21H15, LONDRES 2

Diz a lenda que Floripes, uma moura encantada, deambula pela cidade de Olhão todas as noites, transportando uma grande tristeza e melancolia. Ela representa o medo e o sofrimento desta comunidade de pescadores. Diz-se que estes, quando hipnotizados pelas palavras da mágica e misteriosa mulher, morrem se forem para o mar... Este mito é uma forma de evocar os receios e o maior medo destes homens e mulheres: a morte. FLORIPES é uma singular, e entre nós rara, experiência de cruzamento do registo documental com a ficção.



FLORIPES



BIG BANG, JUVENILE A



ANGEL

FOREVER

Heddy Honigmann, doc., Holanda, 2006, 95'
26, QUINTA, 15H45, LONDRES 1 • 28, SÁBADO, 18H30, LONDRES 1

Um filme sobre o poder e vitalidade da arte. Um lugar onde o amor e a morte caminham lado a lado, e a beleza resiste: o cemitério de Père-Lachaise, em Paris, um dos mais famosos do mundo, não só pelas impressionantes campas, mas também pelas personalidades lá sepultadas: Marcel Proust, Oscar Wilde, Amadeo Modigliani, Edith Piaf, Maria Callas, Simone Signoret, Yves Montand e Jim Morrison são apenas alguns deles. Este documentário mostra-nos como os mortos vivem, quais fantasmas, na imaginação dos vivos. Actualmente um cemitério é, sobretudo, um produto da mente humana. "Se pensássemos num cemitério como ele realmente é seria insuportável", diz um dos "entrevistados". Uma fã de Proust, afirma: "Se a tua vida estiver preenchida com os romances de Balzac, os poemas de Musset e a música de Chopin, nunca te sentirás só". O filme realça também talentos esquecidos que nunca foram aclamados. Sem dúvida, um filme que nos mostra novas formas de abordar a morte, e quão ténues podem ser as linhas que a separam da vida.

FROM FAR AWAY

Thomas Arslan, doc., Alemanha, 2006, 89'
22, DOMINGO, 16H00, KING 1 • 25, QUARTA, 21H30, KING 3

O primeiro documentário de longa metragem de Thomas Arslan transporta-nos até uma Turquia bem diferente da que nos chega através dos meios de comunicação. Entre Maio e Junho de 2005, o realizador viajou pelo país candidato a entrar na União Europeia. A travessia começa em Istambul e Ancara e segue depois para Este, nas proximidades da fronteira com o Irão. Arslan mostra-nos a sua visão ao mesmo tempo distante e pessoal, transportando-nos para as rotinas diárias de um povo, para a sua cultura, rituais e arquitectura. A simplicidade e beleza da fotografia, a ausência de entrevistas ou comentários são apenas algumas das incisivas decisões estéticas, que transformam este filme numa introspectiva viagem que, deliberadamente, se afasta de quaisquer pretensões informativas. Um documentário onde as situações se explicam por si mesmas, ou simplesmente não se explicam...



THE U.S. vs JOHN LENNON



THE HOTTEST STATE

THE HOTTEST STATE

Ethan Hawke, fic., EUA, 2007, 117'
21, SÁBADO, 22H15, FÓRUM LISBOA • 25, QUARTA, 16H00, FÓRUM LISBOA

Alguns dias antes de completar 21 anos, William, um jovem actor, conhece e apaixona-se rápida e perdidamente por Sara (Catalina Sandino Moreno), uma sedutora e instável cantora. O filme, que é baseado no livro com o mesmo nome, escrito pelo próprio Ethan Hawke, segue a jornada de William, numa viagem pela descoberta dos extremos da paixão, da raiva e da carência. Ao procurar alguém que possa amar e que o ame, William vê-se enredado numa teia em que o passado o obriga a tomar decisões e a fazer escolhas. Uma abordagem sensível ao mundo dos afectos, das carências e da necessidade que assola todos os seres humanos: amar e ser amado.

I AM A SEX ADDICT

Caveh Zahedi, fic., EUA, 2005, 98'
20, SEXTA, 0H00, LONDRES 1 • 22, DOMINGO, 15H45, LONDRES 1

Caveh, o realizador e actor principal deste filme, reinventa-se e transforma-se num obsessivo e interessante problema: é viciado em sexo com prostitutas. O filme é constituído por narrações em que ele nos conta as histórias das suas tentativas frustradas de pôr fim a esse vício, e das relações que se destruíram por causa dele. A juntar à narrativa há entrevistas do arquivo pessoal do realizador. Entretanto talvez ele consiga encontrar a recuperação no chamado programa dos "12 passos" e com ela, a felicidade desejada... Com imagens de animação de Bob Sabiston ("Waking Life"), e uma rara participação dramática da lendária vedeta de filmes pornográficos Rebecca Lord, I AM A SEX ADDICT é mais uma incursão de Zahedi na comédia, no seu melhor tom confessional.

OFFSIDE

Jafar Panahi, fic., Irão, 2006, 88'
22, DOMINGO, 18H30, LONDRES 1 • 26, QUINTA, 21H45, LONDRES 1

OFFSIDE é uma viagem de 88 minutos pelo mundo do futebol, durante os quais os espectadores não verão a bola nem os jogadores por mais que alguns segundos. O filme foca-se no papel que o futebol pode desempenhar na vida das mulheres iranianas, que são proibidas de assistir a jogos de futebol. OFFSIDE mostra-nos o quão inventivas estas mulheres podem ser e as muitas restrições a que as suas vidas estão sujeitas. Um grupo de mulheres decide desafiar as regras e, disfarçadas de homens, tentam assistir ao jogo de qualificação da selecção iraniana para o campeonato do mundo de 2006. Só que as coisas não correm muito bem... O filme tem um estilo semi-documental e recorre a actores não profissionais, como é comum em filmes iranianos, conseguindo retratar com enorme lucidez e precisão as profundas contradições actuais de uma sociedade dividida entre o peso sufocante da tradição e o desejo de mudança.



OLD JOY



RIO TURVO



PRINCESS

OLD JOY

Kelly Reichard, fic., EUA, 2006, 76'
20, SEXTA, 21H30 KING 3 • 24, TERÇA, 22H00, KING 1
28, SÁBADO, 00H30, KING 1

Pouco convencional e contando com o cantor Will Oldham como o improvável actor principal, OLD JOY retrata a inevitável crise existencial que ocorre na passagem para uma vida adulta mais amadurecida. Como um observador externo dos protagonistas, o filme transporta-nos para nuances psicológicas um pouco ao estilo de "Lost in Translation" ou "Before Sunrise" e "Before Sunset", mas com o cunho muito próprio de Kelly Reichardt. A realizadora impregna cada imagem do filme com uma atmosfera melancólica, complementada com o excelente desempenho dos actores e uma grande dose de realismo e substância. A banda sonora dos Yo La Tengo é espantosa e dá ao filme um simpático suporte, ressaltando ainda mais a subtil abordagem à intimidade masculina, à insatisfação ideológica. Tal como acontece com as personagens, o que perdura na memória do espectador são todas as coisas que não chegam a ser ditas...

PRINCESS

Anders Morgenthaler, anim., Dinamarca, 2006, 78'
23, SEGUNDA, 22H15, FÓRUM LISBOA • 27, SEXTA, 00H30, KING 1

August é um missionário que abandona a vocação para vingar a morte da irmã, rainha do cinema porno. Tomado pela dor e por um forte sentimento de culpa, inicia uma cruzada que tem como objectivo destruir todos os filmes em que a irmã aparece. Esta missão vai levá-lo numa escalada de violência, em que ele tenta desesperadamente proteger a coisa mais preciosa que ainda lhe resta: Mia, a sobrinha de cinco anos.

RIO TURVO

Edgar Pêra, fic., Portugal, 2007, 90'
26, QUINTA, 22H15, FÓRUM LISBOA • 28, SÁBADO, 15H30, KING 2

Edgar Pêra regressa ao IndieLisboa com a estreia absoluta de uma nova obra, depois do ano passado ter sido homenageado no âmbito da secção Herói Independente e de ter sido o grande vencedor português do festival com vários prémios atribuídos ao seu filme "Movimento Perpétuo – Cinetributo a Carlos Paredes". Adaptação relativamente fiel do conto homónimo de Branquinho da Fonseca, RIO TURVO é talvez o mais clássico filme alguma vez saído das mãos de Edgar Pêra, com uma intriga amorosa protagonizada por Nuno Melo e Teresa Salgueiro a desenrolar-se sobre o pano de fundo do trabalho de um grupo de homens (José Wallenstein e os cantores JP Simões e Manuel João são alguns deles) que num terreno pantanoso preparam a construção futura de um grandioso aeroporto(!). Humor, fado, surrealismo e uma atmosfera semi-fantástica marcam uma obra originalíssima e surpreendente que até tem Platão como autor de alguns diálogos.

SHORTBUS

John Cameron Mitchell, fic., EUA, 2006, 102'
26, QUINTA, 21H45, SÃO JORGE 1

Várias personagens com algo em comum: uma vida emocional e sexual insatisfatória. Uma viagem, ao mesmo tempo trágica e cômica, pelos meandros de um bar especial. Uma terapeuta sexual que nunca teve um orgasmo, uma dominadora que não consegue manter relacionamentos, um casal gay que tenta decidir se deve ou não manter uma relação mais liberal, e as pessoas que entram e saem nas suas vidas. John Cameron Mitchell junta-os numa festa semanal chamada Shortbus, uma louca mistura de arte, música, política e de diversos desejos e fantasias sexuais. Um filme que aborda, com uma espantosa frontalidade, as novas formas de conciliar o racional com os prazeres da carne e as necessidades imperativas do coração. Uma interessante e franca abordagem à psique humana das novas gerações, no contexto das grandes cidades.



SHORTBUS

THE U.S. vs JOHN LENNON

David Leaf, John Scheinfeld, doc., EUA, 2006, 96'
22, DOMINGO, 21H45, SÃO JORGE 1

É fã dos Beatles? Então não perca THE U.S. VS. JOHN LENNON. Não é fã? Veja na mesma, pois vai gostar de conhecer o homem que ousou desafiar o sistema! David Leaf e John Scheinfeld mostram-nos de forma notável a evolução de John "Give Peace a Chance" Lennon, na sua luta activa pela paz e os ódios e opressões que essa postura lhe trouxe. Especialmente focado no período pós-Beatles e numa época da sua vida (finais dos anos 60, início dos anos 70) em que o músico se transformou num activista contra a guerra, o que lhe valeu uma campanha de Nixon com vista à sua deportação, em 1972. Um extraordinário trabalho de investigação, o documentário exhibe depoimentos de várias personalidades próximas do músico, imagens inéditas e uma entrevista com Yoko Ono.

WIDE AWAKE

Alan Berliner, doc., EUA, 2006, 90'
21, SÁBADO, 18H30, LONDRES 1 • 24, TERÇA, 18H30, LONDRES 1

Insónia: uma bênção ou uma maldição? WIDE AWAKE é a digressão pessoal de Alan Berliner através da sua obsessão com a insónia. Bem ao estilo dos seus aclamados documentários "Intimate Stranger", "Nobody's Business" e "The Sweetest Sound", Berliner usa-se a si mesmo, mais uma vez, como um laboratório – desta vez para confrontar a angústia da sua falta de sono, e a benesse do tempo extra de que, por causa disso, a sua vida criativa dispõe. Berliner consegue transportar-nos para dentro de um "tornado" psicológico, que equilibra a precisão de um relógio suíço com a confusão de um espírito sem descanso. WIDE AWAKE leva-nos através dessa exaustiva e profunda reflexão em torno do sono e acaba por se transformar num extraordinário relato do processo criativo e no que acontece quando fechamos os olhos...

WOLFSBERGEN

Nanouk Leopold, fic., Holanda, 2007, 93'
25, QUARTA, 21H45, LONDRES 1 • 27, SEXTA, 15H45, LONDRES 1

Uma mãe e duas filhas sentem que a sua vida é demasiado monótona e previsível. Com os maridos não podem contar e com os filhos também não. E depois a carta de despedida do avô... Esta aparente calma cativa o espectador. A serenidade da câmara, da montagem, a forma nítida como a realizadora vê tudo. Em frente à sua câmara parada a tensão das personagens pode, pouco a pouco, desaparecer. Mesmo contando o drama de uma família, o tom nunca é pessimista, ficando sempre a sensação de que nada está irremediavelmente perdido...



WOLFSBERGEN



DAD



EXCURSÃO



PATTERNS 3

OBSERVATÓRIO CURTAS 1 70'

19, QUINTA, 21H45, KING 2 • 21, SÁBADO, 15H30, KING 2
TONGUE TIED, Ken Wardrop, fic., Irlanda, 2006, 3' • FIVE MORE MINUTES, Dana deCola, Karen E. Wadner, fic., EUA, 2006, 17' • BIRDCALLS, Malcom Sutherland, anim., Canadá, 2006, 5' • THE SADDEST BOY IN THE WORLD, Jamie Travis, fic., Canadá, 2006, 13' • DAD, Daniel Mulloy, fic., Reino Unido, 2006, 8' • GUIDE DOG, Bill Plympton, anim., EUA, 2006, 6' • PATTERNS 3, Jamie Travis, fic., Canadá, 2006, 18'

Ken Wardrop é já conhecido do público do IndieLisboa, pois em 2005 ganhou dois prémios com "Undressing my Mother". Em 2007 apresentamos TONGUE TIED, um conjunto de pequenas histórias todas com um tema comum: a boca humana. • FIVE MORE MINUTES é uma viagem através dos meandros da dor. Duas mulheres passam uma noite tentando recuperar o tempo perdido. • Em BIRDCALLS a linguagem dos pássaros ganha vida através da animação. • Em THE SADDEST BOY IN THE WORLD, Timothy Higgins faz nove anos, mas nem o bolo de aniversário ou a festa o conseguem animar. • DAD conta-nos a história de um filho com dificuldades em aceitar uma situação que o deixa angustiado: os pais continuam a ter uma vida sexualmente activa... • Lembrem-se de "Guard Dog", de Bill Plympton, que foi nomeado para um Oscar? Ele regressa agora com GUIDE DOG, onde um cão herói ajuda cegos, mas os resultados são desastrosos... • PATTERNS 3 faz parte de uma trilogia e encerra-a. Através da música Pauline e Michael revelam a natureza da sua enigmática relação e dos gestos, por vezes absurdos, com que comunicam.

OBSERVATÓRIO CURTAS 2 87'

20, SEXTA, 21H45, KING 2 • 22, DOMINGO, 15H30, KING 2
MOTHERSHIP, Simon Green, exp., Reino Unido, 2006, 9' • AMANCAY, Milagros Mumenthaler, fic., Suíça/Argentina, 2006, 18' • CHINESE WHISPERS, Raka Dutta, fic., Índia, 2007, 28' • LES SIGNES, Eugène Green, fic., França, 2006, 32'

Em MOTHERSHIP um barco de papel navega num turbulento mar feito de cartão. Uma boneca fantoche ajusta o mar usando uma lógica surreal. • AMANCAY ou como se pode fazer a reconciliação com o passado. Uma mulher perde o noivo de forma trágica. Algum tempo depois regressa à casa onde tudo aconteceu e tem de se confrontar com as suas memórias. • No nosso dia-a-dia cruzamo-nos regularmente com pessoas que não conhecemos. CHINESE WHISPERS fala-nos desses encontros. • LES SIGNES marca uma nova presença de Eugène Green no campo da curta-metragem, justamente com uma obra fundamental no género e que sintetiza a sua obra. Uma mulher acende todas as noites uma luz como um sinal. Ela e os seus filhos têm a expectativa do regresso do homem que um dia partiu e não voltou. Porém, outro homem chega.

OBSERVATÓRIO CURTAS 3 87'

21, SÁBADO, 21H45, KING 2 • 23, SEGUNDA, 15H30, KING 2
I JUST WANTED TO BE SOMEBODY, Jay Rosenblatt doc., EUA, 2006, 10' • EXCURSÃO, Leonor Noivo, doc., Portugal, 2006, 24' • NO DAY OFF, Eric Khoo, fic., Coreia do Sul, 2006, 30' • JE SUIS UNE VOIX, Cécile Rousset, Jeanne Paturle, anim., França, 13' • EÔT-ELLE ÉTÉ CRIMINELLE, Jean-Gabriel Périot, doc., França, 2006, 10'

I JUST WANTED TO BE SOMEBODY responde-nos à pergunta: o que é que o direito religioso e o movimento de liberdade gay têm em comum? Ambos foram fortalecidos pelos esforços de uma mulher: Anita Bryant. • Estava prometido um dia fantástico de diversão numa EXCURSÃO que os levaria a visitar o país. Destinada a maiores de vinte e cinco anos, no pacote estava incluído ainda o farnel para o dia todo, ofertas, brindes e demonstrações de produtos para o lar e saúde. Parecia imperdível! • Em NO DAY OFF assistimos às dificuldades da vida quotidiana, através dos próprios olhos da protagonista. Uma jovem mulher chega a Singapura, deixando para trás, marido e filho. Procura uma vida melhor, mas acaba por encontrar uma situação muito próxima da escravatura. • Em JE SUIS UNE VOIX, conhecemos dois cidadãos franceses a quem foi perguntado o que pensam sobre cidadania, o direito ao voto e a política. • EÔT-ELLE ÉTÉ CRIMINELLE mostra-nos a França, no Verão de 1944 onde várias mulheres foram castigadas publicamente. O seu crime: terem-se envolvido em relacionamentos amorosos com alemães, durante a Segunda Guerra Mundial.

OBSERVATÓRIO CURTAS 4 74'

22, DOMINGO, 18H45, KING 1 • 24, TERÇA, 21H30, KING 3
DENTRO ROMA, Francesco Costabile, fic., Itália, 2007, 27' • GRACELAND, Anocha Suwichakompong, fic., Tailândia, 2006, 17' • UN LEVER DE RIDEAU, François Ozon, fic., França, 2006, 29'

DENTRO ROMA transporta-nos para a memória de uma noite na cidade eterna seguindo os passos de dois homens: Vlad um miúdo de rua da Europa de Leste e Cosimo que é novo na cidade. • Em GRACELAND um homem e uma mulher saem de Banguécoque, mas não parece claro, nem sequer importante, para onde eles vão... Ela age como a predadora e ele parece ser a presa, mas será mesmo só isso? • Baseado na obra de Henry de Montherlant "Un Incompris", o filme de François Ozon UN LEVER DE RIDEAU conta-nos a história de Bruno e do seu amigo Pierre. Eles estão no apartamento de Bruno, em Paris, à espera de Rosette. Mas, para não variar, ela está atrasada. Só que desta vez parece que Bruno atingiu o limite, e toma uma decisão radical: se ela se atrasar mais de três quartos de hora, estará tudo terminado entre eles...

OBSERVATÓRIO CURTAS 5 80'

23, SEGUNDA, 21H45, KING 2 • 25, QUARTA, 15H30, KING 2
ANIMALZ, Sérgio Cruz, Portugal/Reino Unido, 2006, 3' • C'EST PRÉVU (LA TRADUCTION À FIL CONTRE L'ESPIONNAGE), Caroline Pellet, doc./exp., França, 2006, 11' • <<EX>>, Miguel Clara Vasconcelos, doc., Portugal, 2007, 54' • FOR(R)EST IN THE DES(S)ERT, Luiso Berdejo, fic., Espanha, 2006, 12'

Em ANIMALZ, Sérgio Cruz desafia dezasseis jovens para através da dança soltarem "o animal" que existe dentro de cada um deles. • C'EST PRÉVU (LA TRADUCTION À FIL CONTRE L'ESPIONNAGE), mostra-nos um aeroporto onde um homem pergunta se os aviões têm permissão de aterragem. Ele planeia construir um centro de congressos ali perto, que terá cabines de tradução fechadas, uma escolha que tem a vantagem de não se poder ser espiado do exterior... • <<EX>> é um documentário sobre sobre pessoas que se dedicam ao estudo dos OVNIs em Portugal. • Fenómenos estranhos são também a base de FOR(R)EST IN THE DES(S)ERT, mas desta vez é ficção. Andy pensava que quando os extraterrestres abduziram aparecia uma nave que os levava. Mas as coisas nem sempre são como parecem ser nos filmes. As mensagens dos ETs podem aparecer num pacote de cereais...

OBSERVATÓRIO CURTAS 6 66'

24, TERÇA, 21H45, KING 2 • 26, QUINTA, 18H15, KING 2
LOST IN ART: LOOKING FOR WITGESTEIN, Luís Alves de Matos/João Louro, exp., Portugal, 2007, 10' • 27 ONÇAS, Nuno Baptista, Paula Gonzalez, exp., Portugal, 2006, 5' • ZONE OF INITIAL DILUTION, Antoine Boutet, doc./França, 2006, 30' • SOUTH OF SOUTH, Tan Chui Mui (19), fic., Malásia, 2006, 11' • SOUTH OF TEN, Liza Johnson, doc., EUA, 2006, 10'

Em LOST IN ART – LOOKING FOR WITGENSTEIN somos transportados numa viagem até a um mundo inventado, onde a arte serve, simultaneamente, como decoração política e tema de conversa entre pessoas iluminadas. • Tendo como ponto de partida o conto "O Cadáver de James Joyce", de José Luís Peixoto, 27 ONÇAS é uma espécie de poema cinematográfico. • Em ZONE OF INITIAL DILUTION somos confrontados com a realidade da transformação urbana da região das Três Gargantas, na China e a confusão gerada na zona pela construção da maior barragem hidráulica do mundo. • Também sobre a necessidade de adaptação humana às transformações do mundo, SOUTH OF SOUTH faz-nos retroceder até 1984, em Kuantan, na Malásia, numa altura em que milhares de refugiados vietnamitas chegaram à costa ocidental. • SOUTH OF TEN conta-nos dez pequenas histórias de habitantes da destruída Costa do Golfo do Mississippi, e mostra-nos o seu dia-a-dia de trabalho austero, naquelas paisagens inóspitas.



FOR(R)EST IN THE DESERT



a massagem fica por tua conta...



Laboratório

Esta secção tem como compromisso mostrar obras mais radicais e inclassificáveis, que baralham/ultrapassam as barreiras instituídas de géneros e formatos no cinema.

4 ELEMENTS

Jiska Rickels, doc., Holanda, 2006, 89'

20, SEXTA, 15H45, LONDRES 1 • 28, SÁBADO, 00H15, KING 2

O Homem e os quatro elementos da natureza. 4 ELEMENTS divide-se em quatro histórias diferentes, mas com um objecto comum: a luta da humanidade contra os chamados quatro elementos: FOGO, mostra-nos os "saltadores de fogueiras" da Sibéria, que controlam o fogo, mas também o acendem nos seus acampamentos, para poderem cozinhar; ÁGUA, conta a história dos pescadores de caranguejo no Alasca e mostra-nos a vida desses homens durante a época alta, em que pescam durante quatro dias seguidos, sem descanso; em TERRA, vemos como os mineiros rastejam como formigas entre máquinas gigantes, e como, ao fim de mais um duro dia de trabalho, se entremudam até na sua higiene; em AR, vamos ao Cazaquistão acompanhar os duros treinos dos astronautas, até que finalmente estejam preparados para serem lançados para o espaço.

BALAU

Gonçalo Tocha, doc., Portugal, 2007, 77'

26, QUINTA, 21H15, LONDRES 2 • 28, SÁBADO, 17H45, LONDRES 2

Três meses depois da morte da mãe, um homem regressa à terra da sua família, em São Miguel, nos Açores. Encontra-se com a tia-avó, de 91 anos, que espera... a morte. À noite a família reúne-se e conversa sobre Deus e sobre a morte. Durante o dia ele nada no mar daquela ilha vulcânica. Um dia encontra Florence e Beru, um casal francês, que está a cruzar o Oceano Atlântico num barco chamado Balaou. Dividido em três momentos e oito lições, BALAU é uma viagem através da inevitável efemeridade das coisas...

CINNAMON

Kevin Jerome Everson, fic., EUA, 2006, 71'

23, SEGUNDA, 17H45, LONDRES 2 • 28, SÁBADO 21H15, LONDRES 2

CINNAMON capta de forma notável a rotina de uma corredora de carros, e do seu pai que é, ao mesmo tempo, o seu mentor e mecânico, enquanto eles se preparam para uma competição. Artesanal, o filme foi descrito como quase documental. O dia-a-dia dos personagens é contado com uma aparente casualidade, o que faz com que o drama pareça apenas o efeito de uma causa. Documentário ou ficção, a caracterização não é muito relevante, mas a incerteza indica que estamos perante um filme especial que não encaixa facilmente numa única categoria. Um filme composto sobretudo de muita observação e de um trabalho de som notável.



4 ELEMENTS

DESTRICED

Sam Taylor-Wood, Richard Prince, Larry Clark, Matthew Barney, Marco Brambilla, Gaspar Noe, Marina Abramovic exp., Reino Unido/EUA, 2006, 115'

20, SEXTA, 22H15, FÓRUM LISBOA • 28, SÁBADO, 22H15, FÓRUM LISBOA

Sete notáveis e aclamados artistas foram convidados a realizar curtas-metragens que espelhassem as suas visões sobre sexo e pornografia. O resultado é uma colecção de argumentos estimulantes e provocadores, livres de censura, com humor e apelo sexual. • SYNC (Marco Brambilla) mostra um frenético exercício de montagem que alinha imagens de diversos filmes pornográficos, ao ritmo de um solo de bateria. • DEATH VALLEY (Sam Taylor-Wood) é a curta aparentemente mais simples, mas a sua crueza convida a diversas reflexões. • HOUSE CALL (Richard Prince) transporta-nos para os anos dourados dos vídeos pornográficos, numa altura em que a pornografia no cinema ainda era tabu. • BALKAN EROTIC EPIC (Marina Abramovic) relata com um humor desarmante os mitos sobre a fertilidade e a virilidade nos Balcãs. • HOIST (Matthew Barney) começa com um tractor transformado em carro alegórico para o Carnaval da Baía. Debaixo do tractor içado, um homem com o corpo repleto do que parecem ser pinturas tribais "lubrificava" o eixo com o seu próprio pénis. • WE FUCK ALONE (Gaspar Noé) : uma rapariga e um rapaz, em quartos diferentes, assistem ao mesmo filme pornográfico enquanto se masturbam. A abordagem quase iconoclasta faz com este acto tanto pareça sadio (rapariga) como doentio (rapaz). • IMPALED (Larry Clark) faz um relato semi-documental de como o acesso fácil à pornografia determina os desejos da geração dos anos 80. Vários jovens entre os 19 e os 23 anos são convidados a falarem da sua experiência com a pornografia e das suas fantasias sexuais.

ELECTROMA - DAFT PUNK

Thomas Bangalter, Guy-Manuel de Homem-Christo, fic., França/EUA, 2006, 74'

23, SEGUNDA, 21H45, SÃO JORGE 1 • 26, QUINTA, 21H30, SÃO JORGE 3

Um filme musical feito por dois músicos, mas sem a sua música. Pela sua crueza e o estilo minimalista de ficção científica, ELECTROMA é visualmente estranho e intrigante. A depurada, mas habilmente tecida, história acontece num deserto, como um terreno que tivesse sido usado para testes nucleares, onde dois robots se querem transformar em seres humanos. A música é uma hábil combinação de Tod Lundgren, Brian Eno, Sébastien Tellier, Curtis Mayfield, Linda Perhacs, Jackson C. Frank e Mathieu Tonetti. Comparado a "Gerry", de Gus Van Sant e a "The Brown Bunny", de Vincent Gallo, o filme afasta-se destas semelhanças sobretudo no tom, não só da música mas também do género, que é sem dúvida, algo "do outro mundo".

ELVIS PELVIS

Kevin Aduaka, fic., Reino Unido/França, 2007, 90'

20, SEXTA, 00H15, KING 2 • 28, SÁBADO, 18H15, KING 2

Quando Derek era criança o pai chamava-lhe Elvis, no seu aniversário vestia-lhe um fato branco e o penteado que caracterizava o músico. No quarto de Derek o músico é outro: Jimi Hendrix. Mas na sala ouve-se "o rei". Ao fim de muito tempo a ceder às vontades do pai, Derek decide que já não aguenta mais aquilo e que o pai tem de morrer. Na adolescência, e já com um padrasto, Derek decide que se vai passar a chamar Jimi, mas há uma pergunta para a qual ele não consegue obter resposta... ELVIS PELVIS fala-nos do fenómeno dos ídolos a quem nunca é permitido morrer e das pessoas que não conseguem sobreviver sem eles. Kevin Aduaka desenha, com uma clareza notável, o retrato das pessoas que nunca conseguem escapar à prisão que é a sua própria imaginação.



DESTRICED



WHO KILLED COCK ROBIN?

HAMBURG LECTURES

Romuald Karmakar, doc., Alemanha, 2006, 133'

22, DOMINGO, 21H30, SÃO JORGE 3 • 24, TERÇA, 16H15, SÃO JORGE 3

Depois dos ataques de 11 de Setembro de 2001, descobriu-se que três dos terroristas eram frequentadores assíduos da Mesquita Al-Quds, em Hamburgo. Este documentário conta a história das reuniões nessa mesquita. Na altura ninguém sabia o que se passava lá dentro, até que foram descobertas gravações, feitas sem o conhecimento dos membros da mesquita, e que relatavam encontros com Mohammed Fazazi, o imã daquela mesquita. Em Janeiro de 2000, logo após o Ramadão, ele conduziu leituras na mesquita, durante as quais os fiéis presentes lhe podiam colocar questões sobre a fé e a vida. Romuald Karmakar passou para a tela as leituras dessas reuniões, sem cortes. O actor Manfred Zapatka sentado num banco alto recita os textos, sem qualquer interpretação subjectiva ou mesmo "teatralidade". HAMBURG LECTURES dá-nos a conhecer o pensamento de um homem e a possível influência que teve no curso da história mundial.



IT HAPPENED JUST BEFORE

LES HOMMES

Ariane Michel, doc., França, 2006, 95'

20, SEXTA, 18H15, KING 2 • 24, TERÇA, 15H30, KING 2

Um incrivelmente belo confronto entre o homem e a natureza, entre o homem e a besta, visto através de uma perspectiva muito realista. Ariane Michel acompanhou uma equipa de cientistas até à Gronelândia, mas sem se preocupar com as suas pesquisas científicas ou aspirações. Recorrendo a uma visualização extremamente abstracta, faz um ensaio tranquilo sobre a natureza, os seus intrusos e os inevitáveis confrontos. O branco e verde dominantes vão, lentamente, abrindo espaço para outras cores, a surpresa inicial vai cedendo lugar à habituação, ao ponto de os homens quase se misturarem com a paisagem. Mas a distância mantém-se. À medida que o tempo avança, Michel demonstra-nos como o fosso entre o tempo da natureza e o do homem é tão extenso e nítido como a própria paisagem polar.



BALAU



ELECTROMA - DAFT PUNK



IT HAPPENED JUST BEFORE

Anja Salomonowitz, exp., Áustria, 2006, 72'

20, SEXTA, 00H30, KING 1 • 25, QUARTA, 18H45, KING 1

Um filme excepcional baseado em histórias reais de mulheres vítimas de tráfico. O que têm em comum a guarda fronteiriço, o empregado de um bordel, a mulher da porta ao lado, um diplomata e um taxista? Todos eles podiam estar envolvidos no tráfico de mulheres. No estilizado sistema de IT HAPPENED JUST BEFORE, os cinco protagonistas, no seu dia-a-dia, falam-nos de falsas esperanças, exploração e das novas formas de escravatura. Nenhum deles viveu os acontecimentos que relata. Os textos que eles nos lêem são retirados de entrevistas com as mulheres a quem os factos realmente aconteceram. Anja Salomonowitz, sem expôr as vítimas, leva-nos até ao mundo delas. Um mundo feito de falsas promessas, dívidas, violência e exploração. A lei não só não protege estas mulheres, na sua maioria emigrantes ilegais, como ainda as considera criminosas. Uma reflexão indispensável e urgente nas sociedades actuais.

SOMBRAS- UM FILME SONÂMBULO

João Trabulo, fic., Portugal, 2006, 85'

22, DOMINGO 22H15, FÓRUM LISBOA • 24, TERÇA, 21H15, LONDRES 2

A história de um homem silencioso, de instinto vulcânico e visionário. Vive num velho casarão com a empregada e o motorista. Um dia de manhã, depois de acordar de um longo sono, sai de casa e, de carro, percorre diversas estradas e caminhos. Acossado por vultos e fantasmas transcendentes, o seu espírito vagueia disperso por entre a densa bruma de uma floresta. A sombra deste homem leva-o a imaginar personagens, espectros desgrenhados que passam fantasmagoricamente pelo mundo e vivem, para sempre, nos seus actos e palavras...

SQUATTERPUNK

Khavn, exp., Filipinas, 2007, 79'

20, SEXTA 23H30, LONDRES 2 • 27, SEXTA, 23H30, LONDRES 2

Khavn, o *enfant terrible* do cinema filipino, apresenta-nos neste SQUATTERPUNK uma parte da vida dos bairros de lata de Manila da qual raramente se faz eco: crianças pobres, esquecidas e ignoradas também conseguem divertir-se. A música, enérgica e agressiva, mantém-nos em sobressalto, como que evitando deixar-nos enleiar pela quase beleza das imagens que nos são propostas. Não é através do cliché fácil dos rostos tristes e da exibição do drama daquelas crianças que somos alertados para a sua miséria, mas sim pela vitalidade e divertimento dos protagonistas. Mais do que sentirmos pena ou mágoa, somos sacudidos para o inevitável destino destas crianças.

SUBSTITUTE

Fred Poulet, Vikash Dhorasoo, doc., França, 2006, 71'

25, QUARTA/WEDNESDAY, 19H15, SÃO JORGE 1

28, SÁBADO/SATURDAY, 18H45, SÃO JORGE 3

O campeonato do mundo de futebol de 2006, visto pelo jogador da selecção francesa Vikash Dhorasoo e pelo escritor e músico Fred Poulet. Ambos fizeram as suas filmagens, usando uma super-8: enquanto um nos mostra a sua crescente frustração como substituto de Zidane, o outro vai-nos relatando tudo o que acontece durante as suas viagens através da Alemanha e dentro dos estádios nos jogos da França. Melancolia em vez de euforia, solidão por oposição ao lema "todos-por-um-e-um-por-todos", um herói trágico e não um glorioso atleta. O que começa por ser uma aventura, plena de esperança, revela-se um diário do crescente desapontamento e desilusão. A super-8 transforma o gigante evento num colorido, vacilante e encantador espectáculo. Uma canção alemã dos anos 70 acaba por resumir o espírito do jogador: "Mais tarde, pode ser demasiado tarde para mim". Uma forma diferente de ver o mundo do futebol e o fascínio dos grandes eventos futebolísticos mundiais.



SQUATTERPUNK



MONKEY LOVE

WHO KILLED COCK ROBIN?

Travis Wilkerson, fic., EUA, 2005, 85'

19, QUINTA/THURSDAY, 21H15, LONDRES 2 • 27, SEXTA/FRIDAY, 21H30, SÃO JORGE 3

Em Butte, Montana, moram três amigos. Ligados pela música e pela política, a sua existência outrora pacata e feliz vai ser posta à prova, quando um deles se vê envolvido numa situação pouco licita. Formalmente arrojado, WHO KILLED COCK ROBIN? retrata uma América que, ao mesmo tempo que é a "terra das oportunidades", também pode ser pouco permissiva e severa para aqueles que são forçados a viver no limiar, onde um simples passo em falso os pode conduzir ao fim da linha.

LABORATÓRIO CURTAS 1 76'

20, SEXTA, 17H45, LONDRES 2 • 23, SEGUNDA 21H15, LONDRES 2

731: TWO VERSIONS OF HELL, James T. Hong, doc., EUA, 2007, 27' • MANSFIELD 1962, William E. Jones, exp., EUA, 2006, 12' • JEAN GENET IN CHICAGO, Frédéric Moffet, doc., Canadá, 2006, 26' • ACCORDING TO, Kevin Jerome Everson, exp., EUA, 2007, 8' • WHERE IS ESTEL?, Jared Katsiane, fic., EUA, 2006, 3'

731: TWO VERSIONS OF HELL é, simultaneamente, um documentário sobre duas armas biológicas do Japão na Segunda Guerra Mundial, Unidade 731, e uma demonstração do poder do revisionismo histórico. • No Verão de 1962, o departamento de polícia de Mansfield, Ohio, fotografou homens a ter relações sexuais nuns lavabos públicos junto à praça principal. MANSFIELD 1962 serviu para condenar mais de 30 homens acusados de sodomia. • JEAN GENET IN CHICAGO é uma abordagem aos factos ocorridos durante a Convenção Nacional Democrática de 1968, partindo do ponto de vista do escritor Jean Genet. • ACCORDING TO mostra-nos diferentes versões de vários eventos trágicos no sul da América. • WHERE IS ESTEL? Ontem ela juntou-se ao programa militar para jovens... hoje está apenas a divertir-se com as amigas.

LABORATÓRIO CURTAS 2 98'

21, SÁBADO, 21H15, LONDRES 2 • 24, TERÇA, 17H45, LONDRES 2

N 12º 13.062' / W001º 32.619' EXTENDED Vincent Maessen, doc./fic., Bélgica, 2006, 8' • LIFE INSIDE Cláudia Tomaz, exp., Portugal, 2006, 13' • YOU DON'T BRING ME FLOWERS Michael Robinson, exp., EUA, 2005, 7' • ATOMIUM IN/OUT Marie-Françoise Plissant, exp., Bélgica, 2006, 24' • END OF AN ELEPHANT Stefanie Gaus, doc., Alemanha, 2006, 48'

N12º13.062' / W001º 32.619' EXTENDED identifica com precisão, mas de forma abstracta, um local em África. Descobrimos um sítio que parece uma ruína arqueológica, mas cujas imagens revelam ser o trabalho de dois operários. • LIFE INSIDE é sobre o espírito de mudança. Cláudia Tomaz filmou três árvores durante as quatro estações do ano, em Filadélfia. Há mudanças simples que vão ocorrendo. • Em YOU DON'T BRING ME FLOWERS vemos uma colecção de paisagens da National Geographic, dos anos 60 e 70 do século passado, evocando um romantismo obsoleto. • Criado para a Exposição Mundial de Bruxelas de 1958 o Atómiu era suposto existir apenas durante seis meses. 47 anos depois é alvo de uma enorme renovação. ATOMIUM IN/OUT mostra-nos as transformações desse mítico edifício, durante um ano. • Entrelaçando imagens em 8mm e em DV, Stefanie Gaus constrói uma tapeçaria de imagens que nos conduzem até Coney Island, o maior parque de diversões do mundo na baixa de Nova Iorque. THE END OF AN ELEPHANT mostra-nos as modificações da zona que vem sobrevivendo através de ciclos repetitivos de auto-preservação.



WHERE IS ESTEL?

LABORATÓRIO CURTAS 3 96'

22, DOMINGO, 16H15, SÃO JORGE 3 • 25, QUARTA, 18H45, SÃO JORGE 3

ESCALATOR, Björn Kammerer, exp., Áustria, 2006, 3' • OSMOTIC, Jan Verbeek, exp., Alemanha, 2006, 3' • MACHINES OF FORGETTING, Cláudia Tomaz, exp., Portugal, 2007, 9' • THIS IS MY LAND, Ben Rivers (333), doc., EUA, 2006, 14' • LOST & FOUND: JIM LEE, Luke Seomore; Joseph Bull, doc., GB, 2006, 15' • A VERDADE DO GATO, Jeremy Hamers, doc., Bélgica, 2006, 52'

ESCALATOR mostra um rapaz a subir e a descer incessantemente os degraus de uma casa, vestido de fato macaco. Parece o engenheiro precezo de uma máquina que o compele para as suas escaladas. • Em OSMOTIC um jovem vestido com fato e de chapéu indica aos condutores os lugares disponíveis. Esta operação é de tal forma sincronizada que mais parece a coreografia de uma dança. • Aaron Levy é comissário de arte em Filadélfia, EUA. É completamente dependente da tecnologia. MACHINES OF FORGETTING mostra-nos a relação de Levy com as máquinas e leva-nos numa viagem através da memória e da sensibilidade contemporânea. • THIS IS MY LAND traz-nos um filme popular para o novo milénio. Um retrato de Jake Williams, que vive sozinho no meio da floresta de Aberdeenshire, na Escócia. Jake acumula sempre vários trabalhos e raramente deita alguma coisa fora. • Noutro local, nascido em Kent, em 1936, Jim Lee nunca conheceu os pais. Viveu em casas de acolhimento, trabalhou, foi insultado com todos os impropérios de uma sociedade intolerante. É este o universo de LOST & FOUND: JIM LEE, que explora a vida do nómado moderno. • Carmo do Rio Verde, no Brasil, é uma cidade que deve a sua existência à exploração da cana de açúcar. A companhia emprega 2000 pessoas, das quais 1200 são empregados sazonais contratados por «El gato», que promete mais do que aquilo que cumpre, o que o faz receber 4% do salário de cada trabalhador. O trabalho e a exploração caminham lado a lado. De forma poética A VERDADE DO GATO mostra-nos o preço humano da riqueza da Brasil.

LABORATÓRIO CURTAS 4 89'

23, SEGUNDA, 21H30, SÃO JORGE 3 • 27, SEXTA, 16H15, SÃO JORGE 3

PESCADOR, Daniela Schneider, fic., México, 2006, 9' • MONKEY LOVE, Roystan Tan, fic., Singapura/Japão, 2005, 9' • UNDER THE FRINGE TREE, Jihyun Lee, fic./exp., Coreia do Sul, 2006, 5' • LADY JIBIA, Alaitz Arenzana Letamendi, Maria Ibarretxe del Val, exp., Espanha, 2006, 15' • HOME, Patric Chhina, fic., França, 2006, 50'

Em PESCADOR uma jovem mulher de olhos fascinantes, procura linhas invisíveis no sítio onde se encontra e vê a sua própria morte num lugar longínquo. • Uma meditação sobre o amor e a esperança é o que nos oferece MONKEY LOVE. Rodado nas magníficas paisagens de Hokkaido, no Japão, o filme conta-nos a história de um jovem rapaz, vestido com um exótico fato de macaco, que procura o amor perdido. • Em UNDER THE FRINGE TREE uma mulher de 24 anos restringe a sua vida diária a três espaços: quarto (actualidade), floresta (ideal) e o caminho de uma floresta (sonho)... • Continuamos no universo feminino em LADY JIBIA, onde uma mulher está a ser observada na sua cozinha onde tenta ser testemunha dos seus próprios pensamentos e desejos. Será ela a única a observar? • HOME apresenta-nos o sexagenário Fouad que, juntamente com o seu jovem sócio, empreende uma viagem de negócios para a Áustria onde passou os verões da sua infância e adolescência. Os dois fazem longos passeios pelos campos e florestas, descansam numa igreja com frescos envelhecidos, e encontram uma antiga paixão de Fouad.



MACHINES OF FORGETTING

L'Alternativa FESTIVAL DE CINEMA independent DE BARCELONA

L'Alternativa

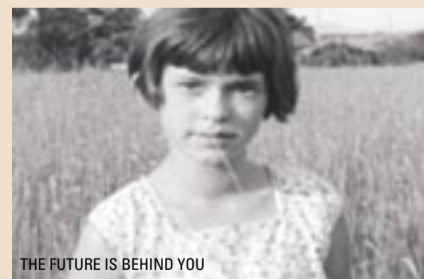
Com 13 edições realizadas, o L'Alternativa – Festival de Cinema Independent de Barcelona é um dos mais interessantes eventos do país vizinho dedicados ao cinema independente. Expressando a existência de afinidades entre as principais linhas de programação dos dois festivais, foi feito um convite ao IndieLisboa pelos directores do L'Alternativa que resultou na apresentação de um programa especial durante aquele festival em Novembro de 2006. Agora, é a vez do L'Alternativa visitar Lisboa para mostrar uma selecção de algumas das melhores curtas metragens apresentadas ao longo da sua história, com natural destaque para várias obras espanholas.

UTOPIA - DISTOPIA 105'

22, DOMINGO, 17H45, LONDRES 2 • 28, SÁBADO, 00H00, LONDRES 1

EL PATIO, Milagros Mumenthaler, fic., Suíça/Argentina, 2003, 15' • LA GUERRA SIN FIN (I'M VERY HAPPY), Zigmunt Cedinski, fic./exp., Venezuela, 2006, 8' • LAS PARTES DE MI QUE TE AMAN SON SERES VACIOS • Mercedes Gaspar, exp., Espanha, 1996, 10' • THE FUTURE IS BEHIND YOU, Abigail Child, exp., EUA, 2004, 21' • LA MARTIENNE, Jean-Claude Taki, exp., França, 2005, 9' • LES PROFONDEURS, Marina Déak, exp., França, 2005, 16' • UNINTITLED # 1, Masha Godovannaya, exp., Rússia, 2005, 4' • WHAT I'M LOOKING FOR, Shelly Silver, exp., EUA, 2004, 15' • CASA PACO, Ignacio Nacho, fic., Espanha, 2000, 8'

Um dia. O pátio de uma casa. É neste tempo e neste espaço que decorre a acção de EL PATIO. Martina e Sofia estão ali juntas e aguardam um telefonema... • Ao mesmo tempo que uma cidade é bombardeada, um grupo de pessoas fala de coisas banais. LA GUERRA SIN FIN mostra-nos dois lados distintos de uma mesma realidade. Enquanto uns vivem a guerra, outros falam de Martinis, mulheres, anéis, relógios Rolex, charutos Havana e outros prazeres da vida. • Um grupo de pessoas fala de Martinis, mulheres, Rolex e outras coisas da vida. • Mercedes Gaspar, conhecida pelas curtas de animação, traz-nos LAS PARTES DE MI QUE TE AMAN SON SERES VACIOS. Uma noite. Durante um jantar, um homem e uma mulher oferecem-se um ao outro. Pedaco a pedaco. • THE FUTURE IS BEHIND YOU é, ao mesmo tempo, biografia e ficção, história e psicologia. Recorrendo ao arquivo de uma família anónima dos anos 30, Abigail Child desconstrói e analisa todos os gestos, tentando encontrar uma ponte entre histórias públicas e privadas. • Em LA MARTIENNE Jean-Claude Taki conta-nos a história do seu encontro com uma emigrante ilegal. E, talvez, algo mais... • Dois casais, uma criança, um lago, uma tarde de Inverno. É assim LES PROFONDEURS. Mas os bombeiros também lá estão ou Audrey estará a sonhar? • Durante um passeio em Nevinsky, São Petersburgo, alguém vê uma rapariga a dançar uma apaixonant, perturbadora e sedutora dança... • WHAT I M LOOKING FOR mostra-nos uma mulher que sai para fotografar momentos de intimidade, em espaços públicos. Num site de encontros na internet ela escreve "procu pessoas que estejam dispostas a ser fotografadas em público, revelando algo íntimo e pessoal". • CASA PACO: Uma grande sala, à sua disposição, onde pode celebrar todo o tipo de eventos. Casamentos. Baptizados. Comunhões...



THE FUTURE IS BEHIND YOU



LA GUERRA SIN FIN

INDIELISBOA 2007 :: PROGRAMA

19 QUINTA THURSDAY

FÓRUM LISBOA
22h15 **A SCANNER DARKLY**
Richard Linklater, anim., EUA, 2006, 100'

20 SEXTA FRIDAY

FÓRUM LISBOA
19h00 **COMPETIÇÃO NAC. CURTAS 1**
72'
22h15 **DESTRICED**
Sam Taylor-Wood, Richard Prince, Larry Clark, Matthew Barney, Marco Brambilla, Gaspar Noé, Marina Abramovic exp., Reino Unido/EUA, 2006, 115'

21 SÁBADO SATURDAY

FÓRUM LISBOA
16h00 **NU BAI - O RAP NEGRO DE LISBOA**
Otávio Ribeiro Raposo, doc., Portugal, 2006, 65'
19h00 **COMPETIÇÃO NAC. CURTAS 2**
63'
22h15 **THE HOTTEST STATE**
Ethan Hawke, fic., EUA, 2007, 117'

22 DOMINGO SUNDAY

FÓRUM LISBOA
16h00 **A SCANNER DARKLY**
Richard Linklater, anim., EUA, 2006, 100'
19h00 **COMPETIÇÃO NAC. CURTAS 3**
78'
22h15 **SOMBRA**
João Tralado, fic., Portugal, 2007, 85'

23 SEGUNDA MONDAY

FÓRUM LISBOA
10h30 **INDIEJÚNIOR >6 ANOS**
67'
14h30 **INDIEJÚNIOR >6 ANOS**
67'
19h00 **COMPETIÇÃO NAC. CURTAS 4**
65'
22h15 **PRINCESS**
Anders Morgenthaler, anim., Dinamarca, 2006, 78'

24 TERÇA

FÓRUM LISBOA
NÃO HÁ SESSÕES
No Screenings

LONDRES

21h15 **2 WHO KILLED COCK ROBIN?**
Travis Wilkerson, fic., EUA, 2005, 85'
21h45 **1 THE PERVERT'S GUIDE TO CINEMA**
Sophie Fiennes, doc., Reino Unido, 2006, 120'

LONDRES

15h00 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 1**
115'
15h45 **1 4 ELEMENTS**
Jiska Rickels, doc., Holanda, 2006, 89'
17h45 **2 LABORATÓRIO CURTAS 1**
76'
18h30 **1 REQUIEM FOR BILLY THE KID**
Anne Finsilber, doc., França, 2006, 86'
21h15 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 3**
122'
21h45 **1 NOVO CINEMA ALEMÃO 11**
100'
23h30 **2 SQUATTERPUNK**
Khavn, exp., Filipinas, 2007, 79'
00h00 **1 I AM A SEX ADDICT**
Caveh Zahedi, fic., EUA, 2005, 98'

LONDRES

15h00 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 2**
92'
15h45 **1 NOVO CINEMA ALEMÃO 3**
122'
17h45 **2 JUST LIKE THE MOVIES + OLHAR O CINEMA PORTUGUÊS 1896-2006**
18h30 **1 WIDE AWAKE**
Alan Berliner, doc., EUA, 2006, 90'
21h15 **2 LABORATÓRIO CURTAS 2**
98'
21h45 **1 FRESH AIR**
Ágnes Kocsis, fic., Hungria, 2006, 109'
23h30 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 1**
115'
00h00 **1 KURT COBAIN: ABOUT A SON**
AJ Schnack, doc., EUA, 2006, 96'

LONDRES

15h00 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 4**
109'
15h45 **1 I AM A SEX ADDICT**
Caveh Zahedi, fic., EUA, 2005, 98'
17h45 **2 L'ALTERNATIVA**
105'
18h30 **1 OFFSIDE**
Jafar Panahi, fic., Irão, 2006, 88'
21h15 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 11**
100'
21h45 **1 ANALOG DAYS**
Mike Ott, fic., EUA, 2006, 80'

LONDRES

15h00 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 5**
111'
15h45 **1 FRESH AIR**
Ágnes Kocsis, fic., Hungria, 2006, 109'
17h45 **2 CINNAMON**
Kevin Jerome Everson, fic., EUA, 2006, 71'
18h30 **1 NOVO CINEMA ALEMÃO 6**
130'
21h15 **2 LABORATÓRIO CURTAS 1**
71'
21h45 **1 LOVE CONQUERS ALL**
Tan Chui Mui, fic., Malásia, 2006, 90'

LONDRES

15h00 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 130'**
15h45 **1 THE PERVERT'S GUIDE TO CINEMA**
Sophie Fiennes, doc., Reino Unido, 2006, 120'
17h45 **2 LABORATÓRIO CURTAS 1**
76'
18h30 **1 WIDE AWAKE**
Alan Berliner, doc., EUA, 2006, 90'
21h15 **2 SOMBRA**
João Tralado, fic., Portugal, 2007, 85'
21h45 **1 RABIA**
Oscar Cardozo, fic., Argentina, 2006, 89'
23h30 **2 NOVO CINEMA ALEMÃO 11**
100'
00h00 **1 JUNE 12**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 101'

KING

21h30 **3 HELPLESS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 80'
21h45 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 1**
83'
22h00 **1 EXILED**
Johnnie To, fic., Hong Kong, 2006, 100'

KING

15h15 **3 FANTASMA**
Lisandro Alonso, fic., Argentina, 2006, 63'
15h30 **2 DONG**
Jia Zhang-ke, doc., Hong Kong, 2006, 66'
16h00 **1 MEOKGO AND THE STICK FIGHTER + DARATT**
111'
17h45 **3 TWO PUNKS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 101'
18h15 **2 LES HOMMES**
Ariane Michel, doc., França, 2006, 95'
18h45 **1 NOVO CINEMA ALEMÃO 12**
88'
21h30 **3 OLD JOY**
Kelly Reichardt, fic., EUA, 2006, 76'
21h45 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 2**
88'
22h00 **1 LE DERNIER DES FOUS**
Laurent Achard, fic., França, 2006, 96'
00h00 **3 AN OBSESSION**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1998, 109'
00h15 **2 ELVIS PELVIS**
Kevin Aduaka, fic., Reino Unido, 2007, 90'
00h30 **1 IT HAPPENED JUST BEFORE**
Anja Selomonowitz, doc., Áustria, 2006, 72'

KING

15h15 **3 OPERA JAWA**
Garin Nugroho, fic., Indonésia, 2006, 120'
15h30 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 1**
83'
16h00 **1 NOVO CINEMA ALEMÃO 9**
95'
17h45 **3 WILD LIFE**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1997, 102'
18h15 **2 COMPETIÇÃO CURTAS 1**
81'
18h45 **1 LA ANTENA**
Esteban Sapir, fic., Argentina, 2007, 120'
21h30 **3 HAMACA PARAGUAYA**
Paz Encina, fic., Argentina, 2006, 78'
21h45 **2 OBSERVATÓRIO 3**
87'
22h00 **1 CRICKETS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 2006, 102'
00h00 **3 EMBALMING**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 96'
00h15 **2 HALF MOON**
Bahman Ghobadi, fic., Irão/França, 2006, 114'
00h30 **1 VIVA**
Annie Biller, fic., EUA, 2007, 120'

KING

15h15 **3 SHADY GROVE**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 99'
15h30 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 2**
88'
16h00 **1 FROM FAR AWAY**
Thomas Arslan, doc., Alemanha, 2006, 89'
17h45 **3 LE DERNIER DES FOUS**
Laurent Achard, fic., França, 2006, 96'
18h15 **2 COMPETIÇÃO CURTAS 2**
89'
18h45 **1 OBSERVATÓRIO CURTAS 4**
74'
21h30 **3 TWO PUNKS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 101'
21h45 **2 COMPETIÇÃO CURTAS 3**
87'
22h00 **1 EUREKA**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 2000, 217'

KING

15h15 **3 CRICKETS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 2006, 102'
15h30 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 3**
87'
16h00 **1 EL AMARILLO**
Sergio Mazza, fic., Argentina, 2006, 87'
17h45 **3 OPERA JAWA**
Garin Nugroho, fic., Indonésia/Áustria, 2006, 120'
18h15 **2 COMPETIÇÃO CURTAS 4**
89'
18h45 **1 SHADY GROVE**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 99'
21h30 **3 AN OBSESSION**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1998, 109'
21h45 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 5**
80'
22h00 **1 COMPETIÇÃO CURTAS 5**
92'

KING

15h15 **3 EMBALMING**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 96'
15h30 **2 LES HOMMES**
Ariane Michel, doc., França, 2006, 95'
16h00 **1 SUMMIT**
Stefan Kröhnke, fic., Alemanha, 2006, 89'
17h45 **3 TO THE**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 101'
18h15 **2 COMPETIÇÃO CURTAS 4**
89'
18h45 **1 HAMACA PARAGUAYA**
Paz Encina, fic., Argentina, 2006, 78'
21h30 **3 OBSERVATÓRIO 3**
87'
21h45 **2 OBSERVATÓRIO CURTAS 5**
80'
22h00 **1 OLD JOY**
Kelly Reichardt, fic., EUA, 2006, 76'
00h00 **3 HELPLESS**
Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 80'
00h15 **2 KIESLO**
76'
00h30 **1 MEOKGO + DARATT**
111'

SÃO JORGE

21h30 **1 LIFE IN LOOPS: A MEGACITIES REMIX**
Timo Novotny, doc., Áustria, 2006, 79'
ABERTURA OFICIAL
23h30 **2 Quinteto Mário Franco**
CONCERTO

SÃO JORGE

21h45 **1 LIFE IN LOOPS - Sofa Surfers**
FILME-CONCERTO
23h30 **3 THE CYCLES OF THE MENTAL MACHINE**
Jacqueline Caux, doc., França, 2006, 57'

SÃO JORGE

16h00 **1 O GAROTO DE CHARLOT-Coty Cream**
FILME-CONCERTO
17h00 **2 Lisbon Talks 1**
DEBATE
18h45 **3 HAPPY AGAIN + V.O.**
65'
19h15 **1 DAY NIGHT DAY NIGHT**
Julia Loktev, fic., EUA/Alemanha, 2006, 94'
21h30 **3 REVOLUTION**
Jouko Aaltonen, doc., Finlândia, 2006, 80'
21h45 **1 ANGEL**
François Ozon, fic., Bélgica/Reino Unido, 2006, 134'
23h30 **3 THE OLD WEIRD AMERICA: HARRY SMITH'S ANTHOLOGY OF AMERICAN FOLK MUSIC**
Rani Singh, doc., EUA, 2007, 90'

SÃO JORGE

16h00 **1 INDIEJÚNIOR >3 ANOS**
66'
16h15 **3 LABORATÓRIO CURTAS 3**
96'
17h00 **2 Lisbon Talks 2**
DEBATE
18h45 **3 HERBIE HANCOCK'S POSSIBILITIES**
Doug Biro, Jon Fine, doc., EUA, 2006, 90'
19h15 **1 FALKENBERG FAREWELL**
Jesper Ganstardt, fic., Suécia, 2006, 88'
21h30 **3 HAMBURG LECTURES**
Romuuald Karmakar, doc., Alemanha, 2006, 133'
21h45 **1 THE US vs JOHN LENNON**
David Leaf, John Scheinfeld, doc., EUA, 2006, 96'

SÃO JORGE

16h15 **3 DAY NIGHT DAY NIGHT**
Julia Loktev, fic., EUA/Alemanha, 2006, 94'
17h00 **2 Lisbon Talks 3**
DEBATE
18h45 **3 SONIC YOUTH: "DO YOU BELIEVE IN RAPTURE?" + FILHOS DO TÉDIO**
19h15 **1 CLOSE TO HOME**
Vidi Bilu, Dalia Hager, fic., Israel, 2006, 90'
21h30 **3 LABORATÓRIO CURTAS 4**
89'
21h45 **1 ELECTROMA**
Thomas Bangalter, Guy-Manuel de Homem-Christo, fic., França/EUA, 2006, 74'

SÃO JORGE

10h30 **1 INDIEJÚNIOR >6 ANOS**
67'
14h30 **1 INDIEJÚNIOR >6 ANOS**
67'
16h15 **3 HAMBURG LECTURES**
Romuuald Karmakar, doc., Alemanha, 2006, 133'
17h00 **2 Lisbon Talks 1**
DEBATE
18h45 **3 FALKENBERG FAREWELL**
Jesper Ganstardt, fic., Suécia, 2006, 88'
19h15 **1 DRAMA**
Gerardo Nolasco, fic., Argentina, 2006, 89'
21h30 **3 SUPER WINTER**
21h45 **1 FAY GRANT**
Hal Hartley, fic., EUA, 2006, 84'
23h30 **3 HAPPY AGAIN**
65'



Bilhetes à venda a partir de 5 de Abril no Fórum Lisboa (bilheteira central) para todas as sessões, e a partir de dia 19 nos cinemas São Jorge, Londres e King para sessões nos respectivos locais

- COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
- COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS
- OBSERVATÓRIO
- LABORATÓRIO
- HERÓI INDEPENDENTE
- INDIEJÚNIOR
- INDIEMUSIC
- DIRECTOR'S CUT
- NEW CROWNED HOPE
- L'ALTERNATIVA
- SALA 2

PREÇOS DE BILHETES

SESSÕES REGULARES DE CINEMA Bilhetes: 3,5€
Bilhetes com desconto: 3€ (descontos aplicados a portadores do Cartão Jovem e maiores de 65 anos, grupos organizados com mais de 20 pessoas e alunos e formadores da Restart) • Vouchers de 20 bilhetes: 54€ (à venda no Fórum Lisboa apenas de 5 a 18 de Abril)
FILME-CONCERTO LIFE IN LOOPS / SOFA SURFERS Bilhetes: 12€ • Bilhetes com desconto: 10€ (descontos aplicados a portadores do Cartão Jovem e maiores de 65 anos, grupos organizados com mais de 20 pessoas e alunos e formadores da Restart) **FILME-CONCERTO O GAROTO DE CHARLOT / COTY CREAM (INDIEJÚNIOR)** - 5€ (preço único) **SESSÕES ESPECIAIS** Sessão de abertura e encerramento: 5€ (preço único)

BILHETEIRAS

FÓRUM LISBOA (BILHETEIRA CENTRAL) Av. Roma, 14 L, Tel: 218 170 450
Horários Bilheteira: de 5 a 18 de Abril, das 13h às 19h, de 19 a 29 de Abril, das 10h até ao início da última sessão
Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00
CINEMAS KING Av. Frei Miguel Contreiras, 52A, Tel: 218 480 808
Horários Bilheteira: de 19 a 29 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão
Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00
CINEMA LONDRES Av. Roma, 7, Tel: 218 401 313
Horários Bilheteira: de 19 a 29 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão
Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00
CINEMA SÃO JORGE Av. da Liberdade, 174, Tel.: 213103400 / 1
Horários Bilheteira: de 19 a 28 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão
Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 28 de Abril, das 15h00 às 24h00

TODOS OS FILMES SÃO LEGENDADOS EM PORTUGUÊS
PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

COMPRE BILHETES COM DESCONTO!
Cada um dos 20 bilhetes-voucher à venda apenas entre 5 e 18 de Abril no Fórum Lisboa e nas lojas FNAC

SOFA SURFERS LIFE IN LOOPS FILME-CONCERTO

Uma performance que mistura música ao vivo com projecções de vídeo, partindo do filme "Megacities", do cineasta Michael Glawogger, homenageado pelo IndieLisboa em 2006.
20 de Abril às 21h45, São Jorge.



VIDEOTECA

Neste espaço vão estar disponíveis para visionamento pelo IndieLisboa de selecções de filmes longos e curtos. A Videoteca é livre, havendo visionamento a profissional. Funcionará de 5 a 18 de Abril, entre as 10h30 e as 19h30.

oriflame

natural swedish cosmetics

Se a tua vida mais parece um drama, se as tuas coisas que sentes é mesmo a de tentares chegar a

| 25 QUARTA WEDNESDAY | 26 QUINTA THURSDAY | 27 SEXTA FRIDAY | 28 SÁBADO SATURDAY | 29 DOMINGO SUNDAY |
|--|---|--|---|--|
| FÓRUM LISBOA 16h00 THE HOTTEST STATE Ethan Hawke, fic., EUA, 2007, 117' 19h00 ANALOG DAYS Mike Ott, fic., EUA, 2006, 80' 22h15 FLORIPES Miguel Gonçalves Mendes, fic., Portugal, 2007, 97' | FÓRUM LISBOA 10h30 INDIEJÚNIOR >3 ANOS 66' 14h30 INDIEJÚNIOR >12 ANOS 65' 19h00 I DON'T WANT TO SLEEP ALONE Tsai Ming-Liang, fic., Taiwan, 2006, 118' 22h15 RIO TURVO Edgar Pêra, fic., Portugal, 2007, 90' | FÓRUM LISBOA 10h30 INDIEJÚNIOR >6 67' 14h30 INDIEJÚNIOR >6 67' 19h00 SYNDROMES AND A CENTURY Apichatpong Weerasethakul, fic., Tailândia/França, 2007, 105' 22h15 EXILED Johnnie To, fic., Hong Kong, 2006, 100' | FÓRUM LISBOA 16h00 INDIEJÚNIOR >6 ANOS 67' 19h00 KURT COBAIN: ABOUT A SON AJ Schnack, doc., EUA, 2006, 96' 22h15 DESTRICATED Sam Taylor-Wood, Richard Prince, Larry Clark, Matthew Barney, Marco Brambilla, Gaspar Noé, Marina Abramovic exp., Reino Unido/EUA, 2006, 115' | FÓRUM LISBOA 16h00 FILMES PREMIADOS 1 19h00 FILMES PREMIADOS 1 22h15 FILMES PREMIADOS 1 |
| LONDRES 15h00 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 7 110' 15h45 1 LOVE CONQUERS ALL Tan Chui Mui, fic., Malásia, 2006, 90' 17h45 2 NU BAI - O RAP NEGRO DE LISBOA Otávio Ribeiro Raposo, doc., Portugal, 2006, 65' 18h30 1 FRESH AIR Ágnes Kocsis, fic., Hungria, 2006, 109' 21h15 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 4 109' 21h45 1 WOLFSBERGEN Nanouk Leopold, fic., Holanda, 2007, 93' | LONDRES 15h00 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 8 145' 15h45 1 FOREVER Heddy Honigmann, doc., Holanda, 2006, 95' 17h45 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 5 111' 18h30 1 RABIA Oscar Cárdenas, fic., Chile, 2006, 75' 21h15 2 BALAU Gonçalo Tocha, doc., Portugal, 2007, 77' 21h45 1 OFFSIDE Jafar Panahi, fic., Irão, 2006, 88' | LONDRES 15h00 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 7 110' 15h45 1 WOLFSBERGEN Nanouk Leopold, fic., Holanda, 2007, 93' 17h45 2 JUST LIKE THE MOVIES + OLHAR O CINEMA PORTUGUÊS 1896-2006 18h30 1 LOVE CONQUERS ALL Tan Chui Mui, fic., Malásia, 2006, 90' 21h15 2 FLORIPES Miguel Gonçalves Mendes, fic., Portugal, 2007, 97' 21h45 1 REQUIEM FOR BILLY THE KID Anne Finsilber, doc., França, 2006, 86' 23h30 2 SQUATTERPUNK Khavn, exp., Filipinas, 2007, 79' 00h00 1 SONIC YOUTH: "DO YOU BELIEVE IN RAPTURE" + FILHOS DO TÉDIO | LONDRES 15h00 2 NOVO CINEMA ALEMÃO 8 145' 15h45 1 RABIA Oscar Cárdenas, fic., Chile, 2006, 75' 17h45 2 BALAU Gonçalo Tocha, doc., Portugal, 2007, 77' 18h30 1 FOREVER Heddy Honigmann, doc., Holanda, 2006, 95' 21h15 2 CINNAMON Kevin Jerome Everson, fic., EUA, 2006, 71' 21h45 1 HERBIE HANCOCK'S POSSIBILITIES Doug Biro, Jon Fine, doc., EUA, 2006, 90' 23h30 2 JUNE 12M 1998/AT THE EDGE OF CHAOS Shinji Aoyama, doc., Japão, 2000, 65' 00h00 1 L'ALTERNATIVA 1+2 105' | LONDRES 15h45 1 FILMES PREMIADOS 2 18h30 1 FILMES PREMIADOS 2 21h45 1 FILMES PREMIADOS 2 |
| KING 15h15 3 DESERT MOON Shinji Aoyama, fic., Japão, 2001, 131' 15h30 2 OBSERVATÓRIO CURTAS 5 80' 16h00 1 NOVO CINEMA ALEMÃO 12 88' 17h45 3 SUMMER '04 Stefan Krohmer, fic., Alemanha, 2006, 97' 18h15 2 COMPETIÇÃO CURTAS 1 81' 18h45 1 IT HAPPENED JUST BEFORE Anja Salomonowicz, exp., Áustria, 2006, 72' 21h30 3 FROM FAR AWAY Thomas Arslan, doc., Alemanha, 2006, 89' 21h45 2 COMPETIÇÃO CURTAS 2 89' 22h00 1 EL AMARILLO Sergio Mazza, fic., Argentina, 2006, 87' | KING 15h15 3 A FOREST WITH NO NAME Shinji Aoyama, fic., Japão, 2002, 71' 15h30 2 COMPETIÇÃO CURTAS 3 92' 16h00 1 LE DERNIER DES FOUS Laurent Achard, fic., França, 2006, 96' 17h45 3 COMPETIÇÃO CURTAS 5 92' 18h15 2 OBSERVATÓRIO CURTAS 6 66' 18h45 1 FANTASMA Lisandro Alonso, fic., Argentina, 2006, 63' 21h30 3 LA ANTENA Esteban Sapir, fic., Argentina, 2007, 120' 21h45 2 DIRECTED BY Peter Bogdanovich, doc., EUA, 2006, 108' 22h00 1 NOVO CINEMA ALEMÃO 10 94' | KING 15h15 3 EL AMARILLO Sergio Mazza, fic., Argentina, 2006, 87' 15h30 2 COMPETIÇÃO CURTAS 4 89' 16h00 1 A FOREST WITH NO NAME Shinji Aoyama, fic., Japão, 2002, 71' 17h45 3 HALF MOON Bahman Ghobadi, fic., Irão/França, 2006, 114' 18h15 2 KIESLOWSKI X 3 76' 18h45 1 LAKESIDE MURDER CASE Shinji Aoyama, fic., Japão, 2003, 118' 21h30 3 ELI ELI LEMA SABACHTANI! Shinji Aoyama, fic., Japão, 2005, 107' 21h45 2 DONG Jia Zhang-ke, doc., Hong Kong, 2006, 66' 22h00 1 SUMMER 04 Stefan Krohmer, fic., Alemanha, 2006, 97' 00h00 3 TO THE ALLEY Shinji Aoyama, doc., Japão, 2000, 64' 00h15 2 COMPETIÇÃO CURTAS 6 89' 00h30 1 PRINCESS Anders Morgenthaler, anim., Dinamarca, 2006, 78' | KING 15h15 3 LA ANTENA Esteban Sapir, fic., Argentina, 2007, 120' 15h30 2 RIO TURVO Edgar Pêra, fic., Portugal, 2007, 90' 16h00 1 PAS DOUCE Jeanne Waltz, fic., França/Suíça, 2006, 84' 17h45 3 NOVO CINEMA ALEMÃO 12 88' 18h15 2 ELVIS PELVIS Kevin Aduaka, fic., Reino Unido/França, 2007, 90' 18h45 1 NOVO CINEMA ALEMÃO 9 95' 21h30 3 NOVO CINEMA ALEMÃO 10 94' 21h45 2 DIRECTED BY Peter Bogdanovich, doc., EUA, 2006, 108' 22h00 1 DESERT MOON Shinji Aoyama, fic., Japão, 2001, 131' 00h00 3 LAKESIDE MURDER CASE Shinji Aoyama, fic., Japão, 2003, 118' 00h15 2 4 ELEMENTS Jiska Rickels, doc., Holanda, 2006, 89' 00h30 1 OLD JOY Kelly Reichardt, fic., EUA, 2006, 76' | KING 15h15 3 FILMES PREMIADOS 5 15h30 2 FILMES PREMIADOS 4 16h00 1 FILMES PREMIADOS 3 17h45 3 FILMES PREMIADOS 5 18h15 2 FILMES PREMIADOS 4 18h45 1 FILMES PREMIADOS 3 21h30 3 FILMES PREMIADOS 5 21h45 2 FILMES PREMIADOS 4 22h00 1 FILMES PREMIADOS 3 |

| SÃO JORGE | SÃO JORGE | SÃO JORGE | SÃO JORGE |
|--|--|---|--|
| UNIOR >3 16h00 1 O GAROTO DE CHARLOT - Coty Cream FILME-CONCERTO 17h00 2 Lisbon Talks 5 DEBATE 18h45 3 LABORATÓRIO CURTAS 3 95' 19h15 1 SUBSTITUTE Fred Poulet, Vikash Dhorasoo, doc., França, 2006, 71' 21h30 3 REVOLUTION Jouko Aaltonen, doc., Finlândia, 2006, 80' 21h45 1 VIVA Anna Biller, fic., EUA, 2007, 120' | SÃO JORGE 09h30 2 Lisbon Talks SEMINÁRIO 16h15 3 CLOSE TO HOME Vidi Bihu, Dalia Hager, fic., Israel, 2006, 90' 18h45 3 DRAMA/MEX Gerardo Naranjo, fic., México, 2006, 92' 19h15 1 LIFE IN LOOPS: A MEGACITIES REMIX Timo Novotny, doc., Áustria, 2006, 79' 21h30 3 ELECTROMA Thomas Bangalter, Guy-Manuel de Homem-Christo, fic., França/EUA, 2006, 74' 21h45 1 SHORTBUS John Cameron Mitchell, fic., EUA, 2006, 102' | SÃO JORGE 16h15 3 LABORATÓRIO CURTAS 4 89' 17h00 2 Lisbon Talks 6 DEBATE 18h45 3 THE CYCLES OF THE MENTAL MACHINE Jacqueline Caux, doc., França, 2006, 57' 19h15 1 BIG BANG LOVE, JUVENILE A Miike Takashi, fic., Japão, 2006, 85' 21h30 3 WHO KILLED COCK ROBIN? Travis Wilkerson, fic., EUA, 2005, 85' 21h45 1 PAS DOUCE Jeanne Waltz, fic., França, 2006, 84' 23h30 3 THE OLD WEIRD AMERICA: HARRY SMITH'S ANTHOLOGY OF AMERICAN FOLK MUSIC Rani Singh, doc., EUA, 2007, 90' | SÃO JORGE 16h15 3 SUPERSTARLOVEPOWER + WINTERSONG: DAKOTA SUITE 18h45 3 SUBSTITUTE Fred Poulet, Vikash Dhorasoo, doc., França, 2006, 71' 21h30 1 DEATH OF A PRESIDENT Gabriel Range, fic., Reino Unido, 2006, 90' ENCERRAMENTO OFICIAL |



INDIELISBOA 2007

O GAROTO DE CHARLOT
 Um clássico de Chaplin musicado pelos Coty Cream a pensar nas crianças!



LISBON TALKS
 A proposta das Lisbon Talks pretende dar a conhecer a estudantes de cinema e a jovens profissionais o funcionamento do meio cinematográfico. É necessário "forçar" autores, críticos, técnicos, jornalistas, produtores, distribuidores, exibidores, canais de televisão e restantes profissionais a falar das suas experiências, tanto com convidados portugueses, como estrangeiros. As Lisbon Talks vão dividir-se em diversas acções: seminário, painéis e mesas redondas, masterclasses e/ou workshops e demonstração de produtos audiovisuais.

NOITES INDIE
 O Cinema São Jorge é o principal espaço de encontro e convívio do IndieLisboa 2007. O Bar Oficial funcionará de 20 a 28 de Abril, das 15h00 às 02h00 e aí terão lugar animações nocturnas diárias com dj's, que decorrerão entre os dias 20 e 28 de Abril, até às 02h00.
 Haverá ainda uma grande festa do Festival no LUX, quinta-feira, 26 de Abril, a partir das 23h00.

FILMES PREMIADOS
 Os bilhetes para as sessões de filmes premiados serão colocados à venda apenas no dia 28, a partir das 22h00. Os filmes a constar em cada sessão serão anunciados nas bilheteiras e em www.indielisboa.com

pronto para morder qualquer coisa...

Herói Independente

Esta secção é dedicada aos que trabalham em prol de um cinema totalmente livre de pré-conceitos e preconceitos, livre de indústrias pesadas e mercados autistas, livres, sobretudo, de resultados imediatos. Este ano são homenageados o cinema alemão contemporâneo e o realizador japonês Shinji Aoyama.

UM CINEMA ALEMÃO

A retrospectiva dedicada ao novo cinema alemão quer ajudar a perceber como a enorme vitalidade actual da produção cinematográfica na Alemanha se começou a desenhar há pouco mais de uma década. Se hoje é evidente em termos internacionais o extraordinário momento artístico (e também industrial/comercial) que o cinema alemão atravessa, o que se propõe com este programa é perceber a sua origem, através da (re)visão das notáveis obras iniciais de um punhado de autores surgidos a partir dos anos 90 e entretanto tornados incontornáveis no seu país e da descoberta de filmes de outros cineastas bem menos conhecidos (mesmo na própria Alemanha) em resultado da radicalidade estética e política das suas propostas. Olaf Möller, o crítico e programador que comissariou o programa, intitulou a sua escolha muito simplesmente de “Um Cinema Alemão”. A utilização do artigo indefinido realça precisamente a parcialidade e a subjectividade de uma selecção inconformista que teve como únicos critérios a valorização da urgência e da singularidade das obras a apresentar.

NOVO CINEMA ALEMÃO 1

20, SEXTA, 15H00, LONDRES 2 • 21, SÁBADO, 23H30, LONDRES 2

THE DAYS OUR SONGS

WERE WILD & DANGEROUS

Herbert Schwarze, Alemanha, 2005, 7'

“Quando te dá conta da realidade percebes que não te resta nem um amigo, nem sequer álcool”. THE DAYS OUR SONGS WERE WILD & DANGEROUS narra a história de um punk alemão ao longo de várias décadas, que acompanham as fracturantes mudanças ocorridas na Alemanha. Não haverá mais Auschwitz, nem muro de Berlim, mas o tempo passou. Acompanhado por uma banda sonora em karaoke, aqueles eram os dias...

STATE AND LOVE

Boris Schafgans, Alemanha, 2000, 108'

Este é o drama de um jovem casal, que se vê enredado numa teia de problemas gerados pela incapacidade de comunicarem. Karl e Karla passam o último Verão juntos. Um Verão sombrio e melancólico, mas ao mesmo tempo luminoso e deslumbrante. Estamos em 1999, o ano da mudança da capital alemã. Enquanto eles viajam por diversas cidades e paisagens, tentam encontrar as palavras certas para exprimir tudo o que há para dizer. Ao mesmo tempo o filme vai traçando as dimensões políticas e sociais do próprio país, colocando-os na antiga capital Bona e depois de volta a uma Berlim em reconstrução. O realizador Boris Schafgans faz a ligação entre o poder do amor despedaçado e um país que luta pela união.

NOVO CINEMA ALEMÃO 2

21, SÁBADO, 15H00, LONDRES 2 • 24, TERÇA, 23H30, LONDRES 2

A FILM ABOUT THE WORKER

Stefan Hayn, Alemanha, 1997, 18'

Um documentário que questiona, de forma radical, a forma como se deve representar o binómio trabalhadores/trabalho nos filmes documentais, tendo como ponto de partida a racionalização do sector dos serviços na Alemanha, na década de 90, do século passado.

MY HANDS ARE GETTING SORER AND SORER

Rudolf Barmettler, Alemanha, 2000, 46'

Primeiro ele foi traficante de dinheiro e depois esteve envolvido em investimentos ilícitos. Jacob, um homem enredado nas suas próprias tramas, que vê os seus princípios comprometidos. Ele procura agir para mudar a situação, mas descobre que essa é uma luta inglória e solitária. Até que um casal de jovens agricultores parece conseguir resolver o seu dilema...

A SURPLUS OF LOVE

De Anna Faraqi, Alemanha, 2001, 28'

Lucy vai a Berlim à procura do namorado. Por ser negra, é discriminada e Alma, a última comunista no mundo ocidental, vem em sua ajuda. As duas jovens mulheres tornam-se amigas. O conflito surge quando Lucy encontra o namorado. Ele é um “yuppie”, pertence ao que Alma considera a classe inimiga...



A SURPLUS OF LOVE

NOVO CINEMA ALEMÃO 3

20, SEXTA, 21H15, LONDRES 2 • 21, SÁBADO, 15H45, LONDRES 1

DER MANN AUS DEM OSTEN

Cristoph Willems, Alemanha, 1991, 50'

Passaram três longas semanas e o polaco Roman Orloff continua a carregar consigo uma mala com um milhão de marcos. Ele está na Alemanha, e a única coisa em que pensa é como poderá fugir para a América do Sul com o dinheiro. Um triller fabuloso sobre crime e paixão, que conduzem a uma intriga fatal.

A CHRONICLE OF RAIN

De Michel Freerix, Alemanha, 1990, 72'

Esta é a primeira longa-metragem de Michel Freerix. Após terminar os estudos e ter trabalhado em diversas áreas do cinema decidiu que iria escrever, produzir e realizar o seu próprio filme. Devido às poucas verbas disponíveis, a acção passa-se sempre durante o dia e com um grupo de personagens bastante reduzido. Um homem que está desempregado há muito tempo, perde a noção dos dias. Vive no seu mundinho, onde entram apenas alguns, poucos, amigos. Michel Freerix quis mostrar a realidade do dia-a-dia de uma pequena cidade e, por isso, é lá que coloca o centro da acção e a vida do personagem principal. Filmado num período conturbado da Alemanha, a queda do Muro de Berlim, o filme acaba por ter ecos desse período histórico.

NOVO CINEMA ALEMÃO 4

22, DOMINGO, 15H00, LONDRES 2 • 25, QUARTA, 21H15, LONDRES 2

KNITTELFELD: A TOWN WITHOUT A HISTORY

De Gerhard Benedikt Friedl, Alemanha, 1997, 35'

Knittelfeld é uma pequena e pacata vila austríaca. Mas, contrariamente, a muitas outras vilas da Áustria, aqui tudo vai mudar... A família Pritz muda-se para a vila e traz consigo o sofrimento, o crime e o assassinio, ainda que não intencionalmente...

PAINTINGS AND ENGRAVINGS

De Markus Nechleba, Alemanha, 1998, 73'

Líbia, 1980. Uma expedição privada, em direcção a sul, uma viagem de família. Os filmes da mãe de Markus Nechleba, em Super 8, as fotografias do irmão. Um retrato desenhado em diferentes telas por uma mesma família. PAINTINGS AND ENGRAVINGS explora os complexos meandros da morte e da memória. A viagem continua pelo deserto do Sahara, onde no leito de dois rios se encontram pinturas pré-históricas e gravuras rupestres. As cenas são fugazes, comventes, reaparecem e organizam-se em diferentes perspectivas e contextos, como uma elaborada composição musical.

NOVO CINEMA ALEMÃO 5

23, SEGUNDA, 15H00, LONDRES 2 • 26, QUINTA, 17H45, LONDRES 2

EN STOCK

De Thomas Schultz, Alemanha, 1984, 18'

Dois nadadores vivem num sótão onde, durante anos, planeiam atravessar o Canal da Mancha. Até que um dia cansados de tantos planos e nenhuma concretização, cada um toma a sua própria decisão...

THE DEATH OF THE GOLD SEARCHER

De Ludger Blanke, Alemanha, 1989, 23'

THE DEATH OF THE GOLD SEARCHER conta-nos diferentes histórias: um fotógrafo infeliz que tem medo de morrer; uma mulher que procura alguém que a engravide; uma rapariga em busca do seu eu interior; um homem misterioso que anda em busca de alguma coisa, mas que conta sempre histórias diferentes... Será que Ludger Blanke encontrou um ponto comum entre cada uma destas personagens?

NAVY CUT

De Wolfgang Schmidt, Alemanha, 1992, 80'

Uma complexa e moderna fábula sobre os marinheiros alemães e as suas revoltas e confusões, no final da primeira Guerra Mundial. A funcional e hierárquica arquitectura de uma batalha naval simulada é criada usando apenas edifícios existentes em Berlim. Wolfgang Schmidt consegue, assim, um filme de uma beleza incrível que nos obriga a sustentar a respiração e com uma montagem que nos transporta para o universo de Godard.



NAVY CUT



BE MY STAR



LOW PROFILE



THE STATE I AM IN

NOVO CINEMA ALEMÃO 6

23, SEGUNDA, 18H30, LONDRES 1 • 24, TERÇA, 15H00, LONDRES 2

NOVEMBER

Hito Steyerl, Alemanha, 2004, 25'

Uma elegia a uma amiga, Andrea Wolf, com quem Steyer fez uma filme de artes marciais femininas aos 17 anos. Andrea aderiu à guerrilha curda e foi presa e morta em 1998 por ser suspeita de terrorismo.

THE STATE I AM IN

Christian Petzold, Alemanha, 2000, 100'

Escondidos entre turistas anónimos nas praias de Portugal, os pais vivem uma existência marginal há 15 anos. Têm uma filha tão especial quanto eles: nunca trocou roupas com amigas, nunca faltou às aulas, nem acampou ou se embebedou. Uma rapariga que está sozinha. Enquanto isso, os pais tentam conseguir uma autorização para se estabelecerem no Brasil, mas uma pequena negligência deita tudo a perder e eles voltam a ter de fugir, e regressam à Alemanha. Mas a filha apaixonou-se e esse amor de menina solitária irá causar uma tragédia na família... Um filme cativante que nos transporta para as vidas em fuga de dois ex-terroristas alemães dos anos 70.

NOVO CINEMA ALEMÃO 7

25, QUARTA, 15H00, LONDRES 2 • 27, SEXTA, 15H00, LONDRES 2

19 PORTRAITS

De Thomas Arslan, Alemanha, 1990, 20'

Neste filme não há quaisquer perseguições de carros, não há ninguém com uma arma na mão, ninguém aos gritos, ninguém salva ninguém; não se vê nenhuma estação de comboios onde alguém espera por alguém, ninguém é abandonado, ninguém cai nos braços de outra pessoa, ninguém é espancado, não se vê nenhuma imagem de um televisor a tremer depois da emissão terminar; ninguém que se esconde da polícia num pequeno quarto de hotel; ninguém a conduzir pelas ruas à noite. 19 PORTRAITS é um filme diferente de todos os que já viu.

IM SOMMER - DIE SICHTBARE WELT

Thomas Arslan, Alemanha, 1992, 41'

É Verão. Conhecemos um jovem sem dinheiro, mas com uma série de ideias na cabeça sobre si e o mundo. Em IM SOMMER – DIE SICHTBARE WELT Thomas Arslan leva-nos a reflectir sobre as novas gerações e as dificuldades que enfrentam, num contexto social e económico, supostamente, muito melhor que o que os seus pais viveram. A personagem principal conhece outras pessoas, ouve música, lê – mas parece que nada acontece ...

I STAYED IN BERLIN ALL SUMMER

Angela Schanelec, Alemanha, 1993, 49'

Uma música da qual não se consegue lembrar faz com que Nadine se sinta inquieta. Até que um dia ouve uma pessoa a cantar essa música e tudo volta a fazer sentido...

NOVO CINEMA ALEMÃO 8

26, QUINTA, 15H00, LONDRES 2 • 28, SÁBADO, 15H00, LONDRES 2

DEUTSCHLANDER

Irina Hoppe, Alemanha, 1994, 62'

DEUTSCHLANDER centra-se na vida de um gang juvenil durante quatro semanas. Irina Hoppe retrata o dia-a-dia desses jovens provenientes de dois bairros de Berlim (Kreuzberg e Wedding). Os pais destes adolescentes são, maioritariamente, de origem árabe, mas nasceram na Alemanha. Por oposição à abordagem, muitas vezes demasiado crítica e especulativa, da vida da segunda geração de emigrantes, este documentário limita-se a fazer uma observação neutral dos acontecimentos que decorrem na vida dos jovens, durante as suas migrações, ao longo dessas quatro semanas.

ON THE OUTSKIRTS

De Aysun Bademsoy, Alemanha, 2006, 83'

Ao redor de um parque, no meio do qual existem piscinas, restaurantes e bares, foram construídos vários prédios gigantes, para habitação. Um condomínio para os chamados “Deutschländer”: turcos que, durante muitos anos, foram emigrantes na República Federal da Alemanha. Esta é a história dessas pessoas, muitas das quais não chegam a regressar à Turquia. Passou muito tempo desde que emigraram e, agora, grande parte deles acaba por ficar no país que os acolheu e lhes deu trabalho. São uma espécie de re-emigrantes, cujo regresso à Turquia já não é possível...

NOVO CINEMA ALEMÃO 9

21, SÁBADO, 16H00, KING 1 • 28, SÁBADO, 18H45, KING 1

NIGHTSONGS

Romuald Karmakar, Alemanha, 2003, 95'

Uma adaptação da peça do dramaturgo norueguês Jon Fosse, NIGHTSONGS traz-nos a história de um jovem casal em crise. Ele é escritor e passa os dias deitado no sofá a ler. Ela já não sabe como lidar com aquela vida, que lhe parece medíocre e vazia quando comparada com os seus muitos sonhos. E há ainda o bebé... Depois de uma visita apressada dos pais dele, ela sai de casa também. Ele começa a ficar inquieto com a demora dela... quando ela finalmente regressa nada voltará a ser igual. Um filme sobre as dificuldades e problemas que a ausência de afinidades e de esperança pode causar. Apesar de se centrar no drama da vida deste casal, o filme tem momentos hilariantes, provocados pela dificuldade de comunicação entre as personagens.

NOVO CINEMA ALEMÃO 10

26, QUINTA, 22H00, KING 1 • 28, SÁBADO, 21H30, KING 3

LOW PROFILE

Christoph Hochhäusler, Alemanha, 2005, 94'

Armin tem 18 anos. Vive nos subúrbios com os pais, que querem o melhor para ele (leia-se: que ele encontre um trabalho). A sua saga em busca de emprego revela-se em cenas de humor refinado. Contrariamente à imagem da família, o mundo secreto de Armin é pouco convencional: descobre que a sua namorada é afinal... namorada de outro, tem como fantasia ser escravo sexual de um gang de motards, e gosta de brincar com a sua identidade reclamando a autoria de crimes... que não cometeu. Depressa este pernicioso jogo se transforma numa obsessão e “fazer de conta” rapidamente deixa de ser suficiente. Este primeiro filme de Christoph Hochhäusler faz-nos reflectir sobre uma sociedade em que ter quinze minutos de fama parece cada vez mais importante, seja a que preço for.

NOVO CINEMA ALEMÃO 11

20, SEXTA, 21H45, LONDRES 1 • 22, DOMINGO, 21H15, LONDRES 2

BE MY STAR

Valeska Grisebach, Áustria, Alemanha, 2001, 65'

Uma história de amor. Um rapaz e uma rapariga lançam-se na aventura de uma relação. Nicole tem 14 anos e está certa de que algo importante lhe vai acontecer em breve. Conhece Christopher, um rapaz da mesma idade, uma das celebridades do bairro. Tornam-se um casal. O apartamento dos pais dela está disponível como um palco, em que os dois representam os papéis de marido e mulher. Valeska Grisebach mostra-nos como os amores de adolescente podem ser, ao mesmo tempo, estrondosamente intensos e perigosamente frágeis.

RÜCKKEHR

Volkmar Umlauf, Alemanha, 2001, 35'

Frank regressa a casa e encontra o apartamento que partilhava deserto e vazio. Apenas uma coisa ficou: um bilhete colado no fogão... A partir deste momento seguimos a busca incessante de Frank, para tentar reconquistar a sua mulher.

NOVO CINEMA ALEMÃO 12

20, SEXTA, 18.45, KING 1 • 25, QUARTA, 16H00, KING 1

28, SÁBADO, 17H45, KING 3

WINDOWS ON MONDAY

De Ulrich Köhler Alemanha, 2006, 98'

Nina mudou-se recentemente com o marido e a filha de Berlim para uma pequena cidade interior, onde estão a construir uma nova casa. Mas a mudança de ares e a possibilidade de estar novamente grávida parecem perturbá-la. Até que um dia resolve “desaparecer”. As coisas não correm da melhor forma e quando Nina regressa e tenta retomar a sua vida normal tem de confrontar-se com as consequências da sua evasão. Um estudo sobre o descontentamento existencial, revelador de uma melancolia causada pelas exigências, muitas vezes contraditórias, que afectam a vida de muitas mulheres. Isabelle Menke, no papel de Nina, tem um desempenho brilhante.



SHINJI AOYAMA

A retrospectiva dedicada a Shinji Aoyama pretende conseguir uma maior divulgação junto do público português da obra de um dos mais singulares nomes do cinema japonês contemporâneo. Essa obra, tal como as suas personagens (jovens deslocados no mundo de hoje, perdidos numa imensidão de signos de comportamento e cultura pop), está sempre em vias de redefinição. Com uma filmografia já muito significativa – mais de uma dezena de longas metragens de ficção, várias curtas, documentários e obras para televisão – e diversificada em termos géneros abordados e de formatos utilizados, Aoyama tem marcado presença regularmente nos mais importantes festivais de cinema, mas só muito pontualmente foi visto em Portugal (sem qualquer filme estreado em sala entre nós, apenas o aclamado “Eureka” foi lançado em DVD). O IndieLisboa vai mostrar quase todos os filmes de Aoyama na mais completa retrospectiva organizada em todo o mundo sobre o seu trabalho. O realizador estará em Lisboa para apresentar a sua obra e conversar com o público e com a crítica.

A FOREST WITH NO NAME

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2002, 71’
26, QUINTA, 15H15, KING 3 • 27, SEXTA, 16H00, KING 1

Um thriller que tenta manter-se dentro das regras deste género cinematográfico, mas que consegue ser uma interessante e absorvente narrativa. A personagem principal é Mike Yokohama, um “detective” que embarca numa difícil tarefa: encontrar a filha de um abastado homem de negócios. A investigação vai conduzi-lo até uma floresta, onde ele acredita que a rapariga desaparecida se juntou a uma estranha comunidade. O sítio e as pessoas que o habitam são quase surreais, poderia dizer-se que parecem saídas de um filme de David Lynch. A busca ganha contornos bizarros quando ele se vê envolvido nas obscuras actividades, que se desenvolvem na húmida floresta... Um impressionante estudo da natureza do desejo e da identidade, e, para completar a intriga e introspecção para as quais somos atraídos, um inesperado final...

AN OBSESSION

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1998, 109’
20, SEXTA, 00H00, KING 3 • 23, SEGUNDA, 21H30, KING 3

AN OBSESSION é o remake de um filme de Akira Kurosawa, “Stray Dog”. Shinji Aoyama recorre ao mesmo tema em que a história de Kurosawa se centrava: um polícia, perde a arma, que fica na posse de um assassino. Assim começa a sua caça ao criminoso. Mas Aoyama acrescenta novas nuances ao enredo: o polícia é atingido por um assassino que acaba de matar um líder religioso da seita Aum e, depois, a sua arma fica na posse de um génio niilista, que sofre de uma doença terminal, e começa a matar pessoas indiscriminadamente. Tudo isto contextualizado com os valores das novas gerações, onde a morte aparece, de forma extremista, como única forma e razão que o amor conhece. Neste universo criado por Aoyama estamos sozinhos enquanto espectadores, e somos impelidos a pensar que temos como missão criar a nossa própria moral da história, através da confrontação entre a morte e a necessidade que os Homens têm de se relacionar. AN OBSESSION traz uma mensagem que é, ao mesmo tempo, relevante para cada pessoa por si mesma, e para toda uma geração.



AN OBSESSION

CRICKETS

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2006, 102’
21, SÁBADO, 22H00, KING 1 • 23, SEGUNDA, 15H15, KING 3

Uma forma original de contar a mítica história da Bela e do Monstro. Kaoru, uma mulher já não muito jovem, mas ainda extremamente fascinante e elegante, foge da cidade para se refugiar na ilha de Izu. Uma vez instalada ela vai tomar conta de um velho surdo-mudo e cego. Ela trata-o como se ele fosse um insecto, uma criança ou mesmo um animal de estimação. O homem é completamente dependente, ela alimenta-o e acompanha-o nos seus passeios. Rapidamente cria-se entre eles uma relação baseada na dependência mútua. Mas a realidade é um pouco diferente, e o velho homem não necessita assim tanto dela... é esta conclusão que vai começar a minar a relação entre os dois. Nota-se em CRICKETS uma simbiose entre a cultura japonesa e a europeia, sobretudo na mistura entre cristianismo e budismo. Um filme onde reconhecemos o estilo de Aoyama, mas que simultaneamente contrasta com os seus anteriores filmes.

DESERT MOON

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2001, 131’
25, QUARTA, 15H15, KING 3 • 28, SÁBADO, 22H00, KING 1

O conflito entre trabalho e família no Japão actual. Nagai é, aparentemente, um empresário de sucesso, mas na realidade a sua situação não está muito fácil, pois a empresa atravessa um período delicado. A acrescentar aos problemas no trabalho, que lhe rouba cada vez mais tempo, a mulher e a filha abandonam-no. Para tornar o drama ainda mais enredado há Keechie, uma jovem e complicada mulher, que se envolve nesta trama familiar. As emoções confundem-se, a realidade atravessa-se no caminho das melhores intenções, a vida complica-se... Aoyama observa o colapso da típica família moderna a partir do interior da trama. Segundo o realizador, o tema “família” envolve ainda mais nuances do que a religião, ideologia ou raça.

ELI, ELI, LEMA SABACHTANI?

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2005, 107’
27, SEXTA, 21H30, KING 3

Por diversas vezes comparado a Takeshi Kitano, por fazer filmes de acção lentos e contemplativos, Aoyama distingue-se do seu conterrâneo pela forma como os seus filmes estão impregnados de referências à cultura pop, por via dos comportamentos e referências musicais. E é mesmo a música que em ELI, ELI, LEMA SABACHTANI? (“Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?”) desempenha um papel de destaque. Nesta longa metragem futurista (a acção passa-se em 2015) há um vírus à solta pelo mundo. Quem se deixa infectar, é primeiro tomado por uma sensação de terror quase insuportável, e depois por um desespero intolerável, que culmina no suicídio. Numa casa de campo recolhida e isolada, dois músicos – Mizui e Asuhara – vivem em reclusão, devotados à criação de um som puro. Um dia são visitados por um milionário e a sua filha doente, e por um detective, que acredita que é na música de Mizui e Asuhara que reside a esperança de cura.

EMBALMING

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 96’
21, SÁBADO, 00H00, KING 3 • 24, TERÇA, 15H15, KING 3

Uma embalsamadora (Miyako Murakami) descobre um implante no olho de um jovem, cuja morte se suspeita ter sido suicídio. No mesmo dia Miyako é visitada por um religioso excêntrico, que acredita que o embalsamento é um pecado. Enquanto os dois conversam, alguém rouba a cabeça do jovem... As suspeitas aumentam e Miyako mostra o implante a um detective, que se convence que a teoria do suicídio deixa de fazer sentido. Shinji Aoyama dirige, com notável mestria, este cativante e complicado filme. EMBALMING evoca um tema delicado recorrendo a personagens bem delineadas, a uma banda sonora por vezes mórbida, e a uma franca abordagem à frieza que caracteriza o negócio dos embalsamentos.



ELI, ELI, LEMA SABACHTANI?



TWO PUNKS



CRICKETS

EUREKA

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2000, 217’
22, DOMINGO, 22H00, KING 1

Um filme de acção, um thriller e um filme sangrento. EUREKA poderia fazer parte de qualquer uma destas categorias, mas o premiado filme de Aoyama é, sobretudo, um filme sobre os inmensuráveis danos que perduram naqueles que são vítimas de qualquer tipo de violência injustificada. Três sobreviventes de um tiroteio estão tragicamente destinados a “vagarear para sempre por entre os ventos”, uma citação do filme “A Desaparecida” de John Ford, que Aoyama usa como inspiração. Com momentos de grande tensão e outros de uma frieza aterradora, a maior parte das vezes, EUREKA parece um espelho da concha que protege os personagens do seu trauma. Um filme longo que se constrói através de um elaborado puzzle de identidades e sentimentos, em redor de um acontecimento (o tiroteio), do qual nunca chegamos a conhecer as causas. Como se se tratasse de um acontecimento comparado a uma força da natureza: inalterável, sem possibilidade de análise. O realizador diz ter-se inspirado no ataque ao metro de Tóquio, em 1995, com gás sarin e nas condições de vida do pós-guerra, no Japão. Mas este filme poderia ser inspirado em qualquer dos muitos actos de violência gratuita que acontecem por todo o mundo.

HELPLESS

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 80’
19, QUINTA, 21H30, KING 3 • 24, TERÇA, 00H00, KING 3

Um filme que é uma reflexão sobre a vida dos gangsters, a alienação, a violência gratuita e a importância dos laços que se criam no final da adolescência. HELPLESS começa com um criminoso a sair da cadeia, que descobre que o líder do seu gang está morto, ficando assim o seu próprio futuro indefinido. Ainda incrédulo perante a dura realidade e a incerteza dos seus dias, encontra um ex-colega de liceu. Este vai envolver-se na trama que a partir daqui se desenrola. Um thriller em que Aoyama se foca, mais uma vez, na elaborada e complexa rede mafiosa dos yakuza e dos seus muitos ajustes de contas.

JUNE 12M 1998 / AT THE EDGE OF CHAOS

Shinji Aoyama, doc., Japão, 2000, 65’
24, TERÇA, 00H00, LONDRES 1 • 28, SÁBADO, 23H30, LONDRES 2

Um documentário que tem como base um concerto dado por Chris Cuttler, a 12 de Junho de 1998, em Tóquio. AT THE EDGE OF CHAOS desenha o retrato do célebre baterista britânico, ao longo do seu fascinante percurso musical. Além de ter participado em diversas bandas (Art Bears, News From Babel, Pere Ubu...) e de ter colaborado com muitos músicos (Fred Frith, Lindsay Cooper, Zeena Parkins, Peter Dinklage e The Residents, entre outros) o percurso musical de Cuttler atravessa as últimas três décadas e ele continua a dar concertos em todo o mundo. O músico criou e dirige a britânica editora discográfica independente “Recommended Records”, é editor da revista de música “unFILED” e tem escrito diversos ensaios sobre música, incluindo um livro sobre teoria política da música contemporânea. É este multifacetado artista que Shinji Aoyama nos dá a conhecer em AT THE EDGE OF CHAOS.

LAKESIDE MURDER CASE

Shinji Aoyama, fic., Japão, 2003, 118’
27, SEXTA, 18H45, KING 1 • 28, SÁBADO, 00H00, KING 3

Numa manhã de Verão Shunsuke Namiki, um director artístico, parte de Tóquio em direcção a uma cidade onde existe um lago. O objectivo é tirar uns dias de descanso na companhia da mulher e de um casal amigo e, simultaneamente, discutirem o futuro dos filhos. Está assim lançada a trama de LAKESIDE MURDER CASE. A educação dos filhos e quais as melhores escolas para eles são o tema central das suas conversas.

Uma atraente e jovem mulher, um assassínio e uma mala com fotografias comprometedoras... O mistério adensa-se e as dúvidas evoluem à medida que o filme avança. Um thriller recheado de pequenos detalhes e pistas, que conduzem o espectador através de um puzzle que parece completar-se a cada novo dado, mas que está sempre longe de desvendar o mistério.



SHADY GROVE

SHADY GROVE

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1999, 99’
22, DOMINGO, 15H15, KING 3 • 23, SEGUNDA, 18H45, KING 1

Rika é uma jovem e bem sucedida mulher, obcecada por casar com o homem ideal que encontrou no seu namorado Ono, um executivo de sucesso. Essa obsessão faz com que ela fique neurótica quando a relação termina. Aoyama transpôs para estas personagens a realidade dos jovens yuppies japoneses, incapazes de comunicar e muito egoístas, e tenta através deles mostrar que há uma solução. Cerca de 80 por cento de SHADY GROVE é filmado em vídeo digital, conferindo à imagem um grão que o realizador assume como a sua visão da realidade. Por oposição a estas imagens, há outras filmadas em 35mm, que funcionam como um maravilhoso lugar de repouso que, primeiro Rika, e depois Kono, desejam. Mais uma vez Aoyama transporta-nos para o seu universo artístico, ambíguo e onde o real se confunde com o imaginário, bem como nos enreda nos seus contraditórios géneros: drama, comédia e filme artístico.

TO THE ALLEY

Shinji Aoyama, doc., Japão, 2000, 64’
24, TERÇA, 17H45, KING 3 • 27, SEXTA, 00H00, KING 3

Um dos mais proeminentes escritores japoneses do pós-guerra, Kenji Nakagami morreu em 1992. Tanto os seus romances, como os seus ensaios expressam a sua forte ligação à sua terra natal: Kishu, uma região montanhosa que se liga ao Oceano Pacífico através de um curso de água. TO THE ALLEY é um documentário sobre a vida de Kenji. Recorrendo a imagens, em 16 mm, de Kishu, dos arquivos pessoais do escritor e acrescentando novas filmagens Aoyama segue os caminhos da vida e da arte do escritor japonês.

TWO PUNKS

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1996, 101’
20, SEXTA, 17H45, KING 3 • 22, DOMINGO, 21H30, KING 3

Uma viagem através da realidade dos yakuza, uma das mais perigosas e organizadas máfias do Japão. Os yakuza são, regra geral, retratados nos filmes como heróis, que enfrentam a morte de frente e lutam pela honra e pelas tradições do gang. Se por acaso expressam algum tipo de emoção é sempre no contexto do paradoxo entre o dever e a amizade. Os personagens de TWO PUNKS comportam-se como uma excepção a essa regra, negando essa identidade ao recusarem-se a entrar formalmente num gang e, assim, tornarem-se yakuza. As escolhas do realizador fazem com que TWO PUNKS não seja uma elegia à vida dos yakuza e tenha uma narrativa mais realista, na qual eles estão sujeitos ao medo, ao amor e à frustração.

WILD LIFE

Shinji Aoyama, fic., Japão, 1997, 102’
21, SÁBADO, 17H45, KING 3

Um ex-lutador de boxe vê-se enredado com um gang de yakuza e arrastado para um misterioso acontecimento, que envolve o rapto do seu chefe, uma estranha gravação e corrupção policial. Um filme ousado e espirituoso, que faz uma abordagem leve ao mundo dos gangsters recorrendo a cenas e situações cómicas. Aoyama emprega diversas técnicas e estilos. Construindo maravilhosamente os momentos de tensão, e colocando humor nos locais certos. A diversidade de personagens torna o filme ao mesmo tempo completo, e por vezes deliberadamente confuso. Não se preocupe se não conseguir acompanhar o rápido raciocínio do realizador, no final de certeza que terá captado o essencial e, sobretudo, irá divertir-se.



acaba com os efeitos especiais!

DERMO PROFESSIONAL
STEP 01
RESURFACING POLISH
Micro-Crystals
Instantly smoothens

IndieMusic

Este programa é constituído por filmes, sobretudo documentários, nos quais a música, nomeadamente a cena pop/rock independente, é o principal tema e algumas das suas figuras mais carismáticas os intervenientes em foco.

THE CYCLES OF THE MENTAL MACHINE

Jacqueline Caux, doc., França, 2006, 57'

20, SEXTA, 23H30, SÃO JORGE 3 • 27, SEXTA, 18H45, SÃO JORGE 3

Neste documentário Jacqueline Caux mostra-nos o destino social e musical da cidade de Detroit. Na arquitetura desta cidade estão representadas as marcas dos seus períodos de abundância, declínio e renascimento. Desde os Blues, passando pelo Gospel, pelo Rhythm and Blues, pelo Jazz até ao Tecno, THE CYCLES OF THE MENTAL MACHINE coloca-nos a questão: Porque é que num sítio onde a decadência, a violência e o isolamento estão instalados, a música é tão fértil, mesmo nadando contra a corrente, e se espalha pelo mundo todo?

HERBIE HANCOCK'S POSSIBILITIES

Doug Biro, Jon Fine, doc., EUA, 2006, 90'

22, DOMINGO, 18H45, SÃO JORGE 3 • 28, SÁBADO, 21H45, LONDRES 1

Uma lenda viva e um verdadeiro ícone da música moderna, Herbie Hancock continua a surpreender o público com novas e criativas abordagens musicais. Em Agosto de 2005 lançou o álbum *Possibilities*, onde reuniu um excelente naipe de grandes músicos. Este documentário de Doug Biro dá-nos a possibilidade de assistir à criação desse projecto, desde o primeiro instante. Herbie Hancock reuniu artistas tão diversos como Cristina Aguilera, John Mayer, Paul Simon, Annie Lennox, Sting e muitos outros. Se aprecia boa música então não pode perder este concerto cinematográfico, onde se reúnem grandiosas vozes guiadas com a mestria de Herbie Hancock.

KURT COBAIN: ABOUT A SON

AJ Schneck, doc., EUA, 2006, 96'

21, SÁBADO, 00H00, LONDRES 1 • 28, SÁBADO, 19H00, FÓRUM LISBOA

Mais do que um documentário, KURT COBAIN ABOUT A SON é um relato profundo e quase sonhador dos sucessos e fracassos do ícone da música grunge, dos seus pensamentos e experiências, permitindo aos espectadores uma intimidade sem precedentes com a lendária figura da cultura pop. AJ Schneck conseguiu criar algo muito próximo de uma autobiografia de Kurt Cobain. O filme constrói-se a partir de uma série de conversas entre Cobain e o escritor Michael Azerrad, entre 1992 e 1993, (um ano antes do suicídio de Cobain) gravadas para o livro de "Come as You Are: The Story of Nirvana". Um dos mais notáveis filmes de sempre sobre o rock & roll. A não perder.

NU BAI - O RAP NEGRO DE LISBOA

Otávio Ribeiro Raposo, doc., Portugal, 2006, 65'

21, SÁBADO, 16H00, FÓRUM LISBOA • 25, QUARTA, 17H45, LONDRES 2

"Hip Hop é intervenção. O meu objectivo não é pôr ninguém a dançar, eu quero é pôr as pessoas a pensar", diz Jorginho, um dos oito rappers entrevistados por Otávio Ribeiro Raposo. Para construir este documentário o realizador centrou-se em três zonas da periferia de Lisboa: Cova da Moura, Arrentela e Porto Salvo. Áreas muito conhecidas quase sempre pelas piores razões, mas Otávio Ribeiro Raposo quis mostrar o outro lado de uma mesma realidade: o rap negro destes grandes aglomerados populacionais na periferia de Lisboa e que criam uma espécie de circular envolvente à capital. O RAP NEGRO DE LISBOA é uma espécie de grito de alerta contra o racismo, a violência policial e a pobreza. O dia-a-dia da população negra. O documentário foca-se nas letras das músicas rap, no seu conteúdo intervencionista, liberta as vozes e não limita os sonhos.

THE OLD WEIRD AMERICA: HARRY SMITH'S ANTHOLOGY OF AMERICAN FOLK MUSIC

Rani Singh, doc., EUA, 2007, 90'

21, SÁBADO, 23H30, SÃO JORGE 3 • 27, SEXTA, 23H30, SÃO JORGE 3

Preparem-se para uma ecléctica viagem através da "Velha América Profunda". O documentário de Rani Singh exige que "aceleremos o passo" para conseguirmos acompanhar a enorme variedade e rapidez das imagens, que nos transportam através da monumental "Harry Smith's Anthology of American Folk Music", um século inteiro de história da música folk, nos Estados Unidos. Recorrendo a um fantástico conjunto de entrevistas, o historiador de música popular Greil Marcus conduz-nos através da célebre antologia estabelecida por Harry Smith, da sua origem, contexto e influências não só na música, mas também na sociedade em geral. O filme inclui incríveis materiais de arquivo e reúne entrevistas e actuações de músicos como Elvis Costello, Beck, Sonic Youth, Berth Orton e Philip Glass, entre outros. Viagem numa montanha-russa musical.

REVOLUTION

Jouko Aaltonen, doc., Finlândia, 2006, 80'

21, SÁBADO, 21H30, SÃO JORGE 3 • 25, QUARTA, 21H30, SÃO JORGE 3

Um divertido e pouco convencional documentário musical sobre a luta da geração finlandesa de 1970 por um mundo melhor. O Socialismo parecia uma alternativa verdadeira. As canções desempenhavam um papel central nesta revolução. Surgiam centenas de bandas. As canções contavam histórias de lutas, solidariedade, socialismo, do Vietname, do Chile. Ex-revolucionários, agora na meia-idade, revisitam as suas canções de combate, cantando em ambientes reveladores dos seus estatutos e locais de trabalho actuais. A música cria alguma distância e retrata a experiência e o espírito da época. Também simboliza a pompa e a retórica frequentemente ruidosa e em conflito com a realidade e a vida quotidiana. O que aconteceu ao ideal da juventude? Um retrato caloroso de uma geração idealista, do seu passado militante e do seu presente, mais convencional. Há no filme uma certa nostalgia, mas o que sobressai é a bem humorada viagem através da música e das vidas dos seus protagonistas. A não perder.

SONIC YOUTH: "DO YOU BELIEVE IN RAPTURE?"

Braden King, doc., EUA, 2006, 4'

23, SEGUNDA, 18H45, SÃO JORGE 3 • 27, SEXTA, 00H00, LONDRES 1

Um documentário e, ao mesmo tempo, a excitação do último concerto. SONIC YOUTH: "DO YOU BELIEVE IN RAPTURE?" é a elegia de uma sala mítica: o bar de rock nova-iorquino CBGB.

FILHOS DO TÉDIO

Rodrigo Fernandes, Rita Alcaire, doc., Portugal, 2006, 48'

23, SEGUNDA, 18H45, SÃO JORGE 3 • 27, SEXTA, 00H00, LONDRES 1

A atitude é um pequeno detalhe que faz uma grande diferença. FILHOS DO TÉDIO leva-nos a redescobrir Coimbra. O documentário de Rodrigo Fernandes e Rita Alcaire conta-nos a história dos "Tédio Boys", um grupo de jovens músicos que se tornaram um dos ex-libris da cidade dos estudantes. Através das vidas destes músicos aprendemos novos significados para velhos conceitos: vida nocturna, exagero, diversão, criatividade e música. O documentário é uma reflexão sobre um dos mais curiosos fenómenos da cena musical de Coimbra da última década com dimensão internacional. FILHOS DO TÉDIO descreve-nos a realidade desse período de transição, com enfoque nos seus diversos momentos-chave.

SUPERLOVESTARPOWER 2 (AKA THE ALBUM PROJECT)

Goody-B Wiseman, exp., EUA, 2006, 12'

24, TERÇA, 21H30, SÃO JORGE 3 • 28, SÁBADO, 16H15, SÃO JORGE 3

Este tríptico tem por base três icónicas capas de álbuns clássicos da música dos anos 60 e 70 assinados por Paul Simon e Art Garfunkel, Carole King, e John Lennon e Yoko Ono. Ao som das suas canções, numa espécie de videoclips póstumos, THE ALBUM PROJECT é um divertido exercício que imagina insólitas situações para o momento específico captado pela câmara fotográfica para a capa desses álbuns.

WINTERSONG - A FILM ON DAKOTA SUITE

Pascal Hofmann, Benny Jaberg, doc., Suíça, 2005, 51'

24, TERÇA, 21H30, SÃO JORGE 3 • 28, SÁBADO, 16H15, SÃO JORGE 3

Numa tentativa de reencontrar o seu passado, Chris Hooson pega na sua guitarra vezes sem conta, mas o som que dela sai é tão frágil como a vida. Neste documentário vemos Hooson a gravar com a sua banda, Dakota Suite, numa capela, em Leeds, a sua cidade natal. Um retrato na primeira pessoa do músico e compositor, em que ele nos fala da família, do seu trabalho e do seu dia-a-dia. A melancolia das músicas de Chris Hooson mistura-se com a incrível imagem deste documentário, mostrando-nos a estreita relação que existe entre a arte e a vida quotidiana. Somos transportados para a fonte de onde emerge a inspiração de um músico excepcional.



REVOLUTION



THE OLD WEIRD AMERICA



THE CYCLES OF THE MENTAL MACHINE



HERBIE HANCOCK'S POSSIBILITIES



WINTERSONG - A FILM ON DAKOTA SUITE

SOFA SURFERS LIFE IN LOOPS

FILME-CONCERTO

Uma performance que mistura música ao vivo com projecções vídeo, partindo do filme *Megacities*, do cineasta Michael Glawogger, homenageado pelo IndieLisboa em 2006.

20 de Abril às 21h45, São Jorge 1.





DERMO PROFESSIONAL

Director's Cut

Este ano, a secção DIRECTOR'S CUT alarga o seu âmbito, deixando de incluir apenas novas versões remontadas de filmes célebres para passar a abranger também obras de carácter mais ou menos cinéfilo. Serão apresentados filmes explicitamente sobre o próprio cinema e a sua história ou outros em que o património da Sétima Arte serve de principal matéria-prima (num jogo de espelhos com a memória do cinema, através de citações, pastiches, "remakes", etc).

LA ANTENA

Esteban Sapir, fic., Argentina, 2007, 120'
21, SÁBADO, 18H45, KING 1 • 26, QUINTA, 21H30, KING 3
28, SÁBADO, 15H15, KING 3

Um impressionante exemplo da vitalidade e potencial do cinema mudo é o que nos traz o muito aguardado filme de Esteban Sapir. Inspirado pelo cinema de Murnau, Lang, Eisenstein e Vertov, LA ANTENA é contudo um filme muito contemporâneo. Não só no tema (monopolização, consumismo, desinteresse pela cultura), mas também na forma. Numa cidade glacial do futuro, o implacável Mr TV é o homem mais poderoso. Toda a cidade foi silenciada e ele monopoliza a palavra e a imagem, está também a engendrar um plano maquiavélico: quer construir uma máquina que através da televisão lhe permite manipular e dominar a vontade das pessoas.

DIRECTED BY

Peter Bogdanovich, doc., EUA, 2006, 108'
26, QUINTA, 21H45, KING 2 • 28, SÁBADO, 21H45, KING 2

Trinta e cinco anos depois de "Directed By John Ford", o aclamado documentário sobre a vida do grande realizador, Bogdanovich decidiu fazer uma nova versão do filme. Em "Directed By John Ford", de 1971, incluía os depoimentos de John Wayne, Henry Fonda e James Stewart explicando como trabalhavam com o seu "mestre". Entrevistas com Ford e alguns excertos dos seus filmes completavam o admirável trabalho. Esta nova versão inclui todas essas peças raras, incluindo a narração de Orson Welles e acrescenta-lhes entrevistas com Steven Spielberg, Clint Eastwood, Walter Hill e Martin Scorsese. O filme foi enriquecido com novos e diversos materiais, incluindo um depoimento do próprio Bogdanovich sobre John Ford. Sem dúvida uma excelente oportunidade para conhecer melhor a obra e o homem, que ficará para a história do cinema como um dos melhores realizadores de todos os tempos.

FANTASMA

Lisandro Alonso, fic., Argentina/Holanda, 2006, 63'
20, SEXTA, 15H15, KING 3 • 26, QUINTA, 18H45, KING 1

O narcisismo é, regra geral, considerado como algo negativo, mas Lisandro Alonso mostra-nos que afinal também pode ser uma fonte criativa muito poderosa. FANTASMA faz um pouco o balanço dos dois primeiros filmes do realizador ("La Libertad" e "Los Muertos", ambos exibidos na retrospectiva de Cinema Argentino, no IndieLisboa 2005), mas ao mesmo tempo marca uma viragem no seu estilo. Realizado sem guião e orientado pela inspiração, Alonso coloca Argentino Vargas e Misael Saavedra (as duas personagens dos filmes anteriores) num cenário diferente: o Teatro San Martín, em Buenos Aires. A escassez de diálogos e o deambular fantasmagórico das personagens fazem-nos pensar em "Goodbye, Dragon Inn", de Tsai Ming Liang, um dos únicos realizadores que Alonso reconhece como influência do seu trabalho. Extremamente poético e radical, FANTASMA é uma reflexão lúcida e irónica sobre o cinema artístico actual.



JUST LIKE THE MOVIES

THE PERVERT'S GUIDE TO CINEMA

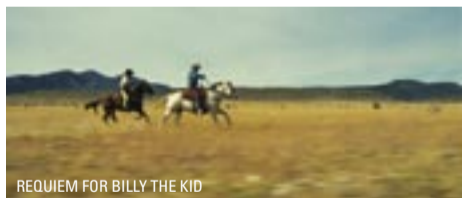
Sophie Fiennes, doc., Reino Unido, 2006, 140'
19, QUINTA, 21H45, LONDRES 1 • 24, TERÇA, 15H45, LONDRES 1

O que pode a psicanálise dizer-nos sobre o cinema? Esta é a pergunta a que THE PERVERT'S GUIDE TO CINEMA se propõe responder. O filme conduz o espectador através de uma estimulante viagem por alguns dos maiores filmes de sempre. O guia e apresentador é Slavoj Žižek, o carismático filósofo e psicanalista esloveno. Na sua apaixonada abordagem ao pensamento, vasculha a linguagem escondida do cinema, revelando o que os filmes podem dizer-nos sobre nós próprios. Seja destrinchando os enigmáticos filmes de David Lynch, ou deitando por terra tudo o que se pensava saber sobre Hitchcock. O filme estrutura-se a partir do próprio mundo dos filmes que discute; filmado em ambientes originais ou em réplicas dos cenários, cria-se a ilusão que Žižek fala a partir do interior dos próprios filmes. "The Birds" e "Psycho", de Hitchcock são abordados por Žižek, considerando que aquele realizador é, provavelmente, o mais freudiano de todos. Prestem atenção à comparação que Žižek faz entre os três andares da assustadora mansão de Norman Bates ("Psycho") e o conceito freudiano de Id, Ego e Superego. O psicanalista esloveno expõe os seus argumentos de forma tão natural e convincente e ao mesmo tempo tão rápida, que a nossa mente começa a girar vertiginosamente. Uma viagem imperdível.

REQUIEM FOR BILLY THE KID

Anne Finsilber, doc., França, 2006, 86'
20, SEXTA, 18H30, LONDRES 1 • 27, SEXTA, 21H45, LONDRES 1

Um puzzle delicado e bem estruturado, ora documentário, ora saga familiar, REQUIEM FOR BILLY THE KID junta diversos elementos com o objectivo de perceber até que ponto se pode fingir que a ficção é realidade. O mito do velho Oeste norte-americano foi morto aos 21 anos pelo seu ex-parceiro de crimes Pat Garret, na altura xerife do Novo México. A premissa do filme é a investigação em torno das circunstâncias deste assassinato. Sentimo-nos transportados para o século XIX, e para os velhos filmes de cowboys: as construções são as mesmas, as pessoas vestem-se da mesma forma, a paisagem é idêntica. E não, as imagens não são cenários. Esta actualidade impressiona e torna mais ténues as fronteiras entre ficção e realidade. As pessoas que dão a cara são reais, mas as vozes em off são fictícias. Há inclusive um diálogo imaginário entre Billy the Kid e uma narradora (a realizadora). O filme tem uma relação directa com "Pat Garret & Billy the Kid", de Sam Peckinpah, exibido na última edição do IndieLisboa, na secção Director's Cut. O actor Kris Kristofferson (que interpretava Billy the Kid, nesse filme) "ressuscita" aqui a poesia de Rimbaud para nos dar a perceber as semelhanças entre o pistoleiro e o poeta: Billy morreu aos 21 anos, Rimbaud deixou de escrever com a mesma idade. Ambos eram rebeldes e aventureiros, e os poemas de Rimbaud encaixam na perfeição com as paisagens do velho Oeste.



REQUIEM FOR BILLY THE KID



FANTASMA



VIVA



LA ANTENA



V.O.

VIVA

Anna Biller, fic., EUA, 2007, 120'
21, SÁBADO, 00H30, KING 1 • 25, QUARTA, 21H45, SÃO JORGE 1

VIVA conta as aventuras de uma dona de casa entediada que vai viver a revolução sexual que acontece na Califórnia, por volta de 1970. O filme tem muitas qualidades e encantos, que derivam em grande parte da forma exótica como foi pensado, com grande atenção aos detalhes (repare-se nos décors ultra coloridos, nos penteados e roupas). A realizadora passou alguns anos a coleccionar as roupas e adereços mais bizarros que encontrava. Os corpos dos actores fogem aos padrões actuais de beleza, também eles são exuberantes nas formas. Recriando o look dos filmes eróticos dos anos 70, Biller recorre a uma original e divertida forma para nos mostrar como tem sido retratada, ao longo dos últimos quarenta anos, a moralidade sexual e a liberdade feminina, pela media, pela arte e pelo cinema. Irresistivelmente *kitsch* e *camp*, VIVA é merecedor do culto prestado aos mais loucos filmes de Russ Meyer e de John Waters.

HAPPY AGAIN

Gregg Biermann, exp., EUA, 2006, 5'
21, SÁBADO, 18H45, SÃO JORGE 3 • 24, TERÇA, 23H30, SÃO JORGE 3

Um estudo de animação da idade digital inspirado pelo trabalho de "cronofotografia" de Etienne-Jules Marey. A cena capital do musical de Hollywood "Singin' in the Rain" é dividida em sete camadas. Cada uma delas move-se a uma velocidade diferente e é igualmente visível em sobreposição. O resultado revela um novo cinema, a música e a dança enterradas na icónica e familiar sequência.

V. O.

William E. Jones, exp., EUA, 2006, 59'
21, SÁBADO, 18H45, SÃO JORGE 3 • 24, TERÇA, 23H30, SÃO JORGE 3

V.O. combina imagens de filmes pornográficos homossexuais produzidos antes de 1985 com os diálogos de grandes clássicos da história do cinema, tais como "La Chienne" de Jean Renoir, "Los Olvidados" de Luis Buñuel, "Society of Spectacle" de Guy Debord e "Amor de Perdição" de Manoel de Oliveira. As colisões resultantes - por vezes cómicas, normalmente melancólicas - prestam tributo a uma época passada, não apenas da vida "gay", mas também da cinefília.



THE PERVERT'S GUIDE TO CINEMA

JUST LIKE THE MOVIES

Michal Kosakowski, exp., Áustria, 2006, 21'
21, SÁBADO, 17H45, LONDRES 2 • 27, SEXTA, 17H45, LONDRES 2

O 11 de Setembro já tinha sido filmado antes de ter acontecido. É o que nos mostra esta incrível montagem de 35 anos de filmes de Hollywood todos filmados antes do acontecimento. A histeria colectiva é sempre mostrada da mesma forma. E o perigo quase sempre mora ao lado.

OLHAR O CINEMA PORTUGUÊS 1896-2006

Manuel Mozos, doc., Portugal, 2006, 54'
21, SÁBADO, 17H45, LONDRES 2 • 27, SEXTA, 17H45, LONDRES 2

Esta nova incursão de Manuel Mozos pela história do cinema português depois do interpelante "Cinema Português?" distingue-se dessa anterior abordagem por uma preocupação mais didáctica, funcionando como uma óptima síntese de 110 anos de história do cinema nacional. A partir das imagens de dezenas de filmes portugueses (do pioneiro Aurélio Paz dos Reis a obras dos seus mais recentes autores) e dos discursos na primeira pessoa de alguns principais intervenientes dessa história (realizadores, produtores e críticos), Mozos faz uma panorâmica em plano geral sobre o passado e o presente do cinema português. Mesmo sem aprofundar ou polemizar sobre alguns dos mais persistentes lugares-comuns que marcam ainda o nosso mal-amado cinema, OLHAR O CINEMA PORTUGUÊS não deixa de revelar um discurso lúcido sobre os altos e baixos de uma história que está ainda em larga medida por fazer.

KIESLOWSKI x 3

24, TERÇA, 00H15, KING 2 • 27, SEXTA, 18H15, KING 2

FROM A NIGHT PORTER'S POINT OF VIEW

Krzysztof Kieslowski, doc., Polónia, 1978, 17'

O retrato de um porteiro de uma fábrica, obcecado pelo rigor e pela disciplina. FROM A NIGHT PORTER'S POINT OF VIEW fala-nos desse homem, que transporta esse poder mesmo para a sua vida pessoal, na tentativa de controlar tudo e todos. A sua crença é, pelo menos para ele, simples: "as regras são mais importantes do que as pessoas. Isto significa que um homem que não obedece às regras é um caso perdido".

VIEWS OF A RETIRED NIGHT PORTER

Andreas Horvath, doc., Áustria, 2006, 38'

Andreas Horvath revisita o protagonista do filme de Krzysztof Kieslowski "From a Night Porter's Point of View", documentário de 1978. Trinta anos depois, mesmo com as mudanças políticas ocorridas, as opiniões e pontos de vista daquele homem continuam os mesmos.

MY KIESLOWSKI

Irina Volkova, doc., Polónia, 2005, 20'

Não são muitos os realizadores intemporais que continuam a influenciar os que agora começam a trilhar os caminhos da realização. Mas o realizador polaco Krzysztof Kieslowski é um deles. A popularidade dos seus filmes é a inegável prova da sua grandeza. MY KIESLOWSKI retrata-nos a grandeza deste homem. Irina Volkova incluiu no documentário uma entrevista com Marta Hryniak, filha do realizador.



não faças parte de um elenco sénior antes de

New Crowned Hope

No âmbito das comemorações mozartianas de 2006 foram feitas encomendas de obras originais, em várias áreas artísticas, de forma a traduzir a permanência do legado do compositor na actualidade através de uma abordagem contemporânea aos ideais inspirados pelas últimas composições de Mozart. A “Flauta Mágica”, “La Clemenza di Tito” e “Requiem” foram o mote para a criação de trabalhos que espelhassem a alma deste novo século. Tratou-se de um ambicioso projecto que, no cinema, encontrou a sua expressão num conjunto de sete filmes de outros tantos realizadores da Ásia, de África e da América Latina. O IndieLisboa faz a primeira apresentação portuguesa do programa de cinema do New Crowned Hope.



DARATT

Mahamat-Saleh Haroun, fic., França/Bélgica, 2006, 95'
20, SEXTA, 16H00, KING 1 • 24, TERÇA, 00H30, KING 1

A guerra que começou em 1965 no Chade transformou o país num deserto feito de dor, ódio e vingança. Todos clamam por justiça, mas o que é a justiça num país onde praticamente todos os civis são vítimas? O realizador, natural do Chade, coloca DARATT do lado oposto a este cenário dramático e ao fazê-lo cria uma história de uma força incrível, sobre o ódio e o perdão. Quando em 2006 o governo concedeu amnistia a todos os criminosos de guerra, Atim de 15 anos, cujo pai foi morto ainda antes de ele nascer, recebeu do avô uma espingarda, com a qual ele quer matar o assassino do pai. Quando finalmente o encontra, o outrora carrasco já não é o mesmo homem de antes, agora é um padeiro respeitável e de bom coração, que oferece emprego ao jovem, sem imaginar as razões que o trazem ali. Aos poucos vai-se desenvolver entre eles uma relação inesperada e contraditória, que culminará de forma igualmente estranha e imprevisível...

HALF MOON

Bahman Ghobadi, fic., Irão/França, 2006, 114'
21, SÁBADO, 00H15, KING 2 • 27, SEXTA, 17H45, KING 3

Do internacionalmente aclamado realizador iraniano chega-nos um filme embebido em música. A história trágico-cómica de um antigo músico e da sua comitiva de dez filhos atravessando o Curdistão através da fronteira Irão/Iraque, para um último concerto, depois de muitos anos sem qualquer aparição pública: mas o velho músico insiste que a sua música precisa de uma voz feminina. Como tal têm de esperar sete meses enquanto tentam conseguir autorização para que uma mulher possa viajar com eles, mas como no Irão é proibido as mulheres cantarem, acabam por fazer a viagem ilegalmente... Um filme recheado de momentos mágicos, músicas religiosas (regra geral cantadas por uma mulher) e as deslumbrantes paisagens do Curdistão iraniano. O filme tem muitas nuances “mozartianas”, não apenas no tema, mas também no tom, que vagueia entre a tragédia e a comédia.

HAMACA PARAGUAYA

Paz Encina, fic., Argentina/França, 2006, 78'
24, TERÇA, 18H45, KING 1 • 21, SÁBADO, 21H30, KING 3

Estamos em 1935, mas isso nem é um dado muito relevante. No Outono, do qual poderíamos perfeitamente desconhecer o ano, um velho casal de camponeses espera pelo filho que está na guerra, da mesma forma que esperam pela chuva que parece sempre que está para chegar, mas nunca chega realmente. Esperam também que o calor passe e chegue a brisa fresca. E que o cão deixe de ladrar. Eles esperam e continuam a esperar, e enquanto esperam ocupam-se com coisas simples e de vez em quando conversam. HAMACA PARAGUAYA gira em torno do tempo que passa, e a dolorosa paciência dos personagens vai-se tornando incomodativa e opressora. Rodado ao ar livre o filme completa-se com uma opulenta banda sonora, de sons da natureza, que quase ganham forma e completam este drama que se revela no silêncio.

I DON'T WANT TO SLEEP ALONE

Tsai Ming-Liang, fic., Taiwan/França, 2006, 118'
26, QUINTA, 19H00, FÓRUM LISBOA

Tsai Ming-liang, um dos mais conceituados realizadores de Taiwan, filmou este seu último filme na Malásia, país onde estão as suas origens. Rodado em diversos locais de Kuala Lumpur, a história centra-se nas divisões étnicas que existem naquela sociedade. A lembrar um pouco a história do “bom samaritano”, a personagem principal é um emigrante do Bangladesh, que vive miseravelmente mas mesmo assim compadece-se de um chinês que foi espancado e abandonado no meio da rua, e cuida dele. Quando este está praticamente recuperado conhece uma empregada de mesa, e a sua relação com o homem que cuidou dele vai ser posta à prova... Uma história sombria e carregada de desejos perversos que, apesar da sua quase dantesca abordagem, tem como base e fio condutor a emigração e a segregação a que os imigrantes estão sujeitos.

MEOKGO AND THE STICKFIGHTER

Teboho Mahlatsi, fic., África do Sul/Áustria, 2006, 16'
20, SEXTA, 16H00, KING 1 • 24, TERÇA, 00H30, KING 1

Nas austeras e deslumbrantes montanhas do Lesoto, um lendário lutador é enganado por um diabólico cavaleiro, num encontro com uma mulher misteriosa. Uma história ao mesmo tempo mágica e realista sobre um amor não correspondido e a capacidade humana para o sacrifício, contada por um jovem realizador sul-africano ousado e único. Um pequeno filme que é, simultaneamente, uma fábula e uma imaginativa abordagem ao poder vivo da magia na cultura africana.

OPERA JAWA

Garin Nugroho, fic., Indonésia/Áustria, 2006, 120'
21, SÁBADO, 15H15, KING 3 • 23, SEGUNDA, 17H45, KING 3

Estamos habituados a muita cor nos filmes de Garin Nugroho, mas de OPERA JAWA pode-se dizer que é, sem dúvida, o seu filme mais colorido e fantástico de todos. Chega a ser exuberante. O realizador indonésio transferiu a grandiosidade da ópera clássica, com a sua arrebatadora combinação de música, drama e cenários, para o formato musical e dramático do seu país e da sua cultura. Nesta mistura pode-se arriscar dizer que ele inventou uma nova forma de arte, na qual a dança moderna, música e drama se fundem com os estilos tradicionais. Tal como na ópera, há uma história que conduz este espectáculo ao ar livre, uma adaptação de um poema narrativo, Ramayana, com centenas de anos e que relata o rapto do príncipe Rama e da sua mulher Sita, pelo diabo Ravana. À magnífica realização, juntam-se as muitas outras referências a temas sociais da época que o filme retrata, transformando-o numa experiência sensorial inesquecível.

SYNDROMES AND A CENTURY

Apichatpong Weerasethakul, fic., Tailândia/França, 2007, 105'
27, SEXTA/FRIDAY, 19H00, FÓRUM LISBOA

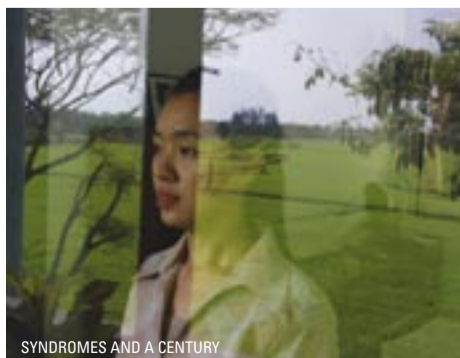
O realizador tailandês é mestre na abordagem a novas formas de fazer cinema e na criação de fantasias míticas e com SYNDROMES AND A CENTURY revela-se, também, como um excelente contador de histórias, usando diferentes cenários e espaços. O filme é um tributo aos pais do realizador e divide-se em duas partes, o que as distingue são os cenários: A primeira parte tem como pano de fundo um hospital, numa pequena vila rural, e a segunda um centro médico em Bangkok. Enquanto que a primeira metade do filme é baseada na infância de Weerasethakul, e na sua mãe, na segunda a personagem principal é baseada na história de vida do seu pai. A trama é contada mais pelos locais onde acontece, do que pelas personagens. Seguindo uma lógica muito própria do realizador, o filme termina no presente como uma bela e assustadora visão do futuro.



DARATT



HAMACA PARAGUAYA



SYNDROMES AND A CENTURY



I DON'T WANT TO SLEEP ALONE



OPERA JAWA



HALF MOON

tempo...



IndieJúnior

Tendo como principal objectivo a criação e alargamento dos públicos de cinema, o IndieJúnior visa possibilitar o encontro dos espectadores mais novos com um conjunto de filmes notáveis, aos quais muito provavelmente não teriam acesso de outra forma.

INDIEJÚNIOR >3 ANOS 56'

10 filmes para ficar feliz

22, DOMINGO, 16H00, SÃO JORGE 1 • 24, TERÇA, 10H30, SÃO JORGE 1
26, QUINTA, 10H30, FÓRUM LISBOA

A CARTA DO PADRE / THE PARISH LETTER, Cat Little, anim., Irlanda, 2006, 3' • MIRIAM E A CHEIA / MIRIAM AND THE FLOOD, Riho Unt, anim., Estónia, 2006, 5' • A TERRA DA SUCATA / SCRAPLAND, Dino Sato, anim., Japão, 2006, 5' • FOFINHA / FLUFFY, Miyuki Echigova, anim., Japão, 2006, 5' • CUIDADO AS PORTAS VÃO ABRIR! / CAUTION THE DOORS ARE OPENING!, Anastasia Zhuravleva, anim., Rússia, 2005, 5' • MENINA VOADORA / FLYING GIRL, Felicitas Heydenreich, Nina Pfeifenberger, Daniel Hofmann, anim., Alemanha, 2005, 6' • REBELDE / REBELLE, Marc Levie, anim., Bélgica, 2006, 6' • JULOT, Maya Tibermann, fic/anim., Israel, 2006, 3' • CAÇAR / HUNTING, Janis Cimermanis, anim., Letónia, 2006, 9' • UM DIA DE SOL / A SUNNY DAY, Gil Alkabetz, anim., Alemanha, 2007, 6'

A CARTA DO PADRE Está tanto frio neste Inverno que já ninguém vai à igreja. Preocupado, o Padre resolve inventar uma maneira de manter quentinhos os seus visitantes... • MIRIAM E A INUNDAÇÃO Miriam, o seu irmão e Hen, a galinha de estimação, estão sozinhos em casa a ver patos a nadar na televisão. Como Hen ficou com ciúmes dos patos, Miriam resolveu dar-lhe banho na banheira, e inicia-se a uma série de peripécias que felizmente terminam bem. • A TERRA DA SUCATA • Animais feitos de materiais reciclados vivem uma série de aventuras numa terra com um aspecto muito especial. • FOFINHA Uma menina muito fofinha brinca com o seu gato. Infelizmente, fazem algumas asneiras e são postos de castigo. Mas a menina sabe como resolver o problema... • CUIDADO, AS PORTAS VÃO ABRIR! Um dia, no metro, um botão apaixonase por uma menina-botão. Mas o metro estava cheio botões e alfinetes e ele perde-a de vista quando as portas abrem. Será que vai voltar a encontrá-la? • MENINA VOADORA Um dia, a pequena Gilda, uma menina cheia de imaginação, descobre que consegue voar e começa a descobrir o mundo a partir do ar. As notícias do seu talento caem em orelhas mocas no mundo dos adultos mas à medida que fica mais sozinha descobre que tem outros grandes poderes. • REBELDE Toda a gente sabe que as notas de música ficam muito quietinhas nas pautas, até chegar a sua vez de se fazer ouvir. Mas e se uma delas se revoltasse contra o compositor? • JULOT Um jogo de berlindes conduz a uma fantástica e fascinante aventura. Toda a cidade se transforma e as coisas que estamos acostumados a ver movem-se de forma inesperada. • CAÇAR Um guarda-florestal vive em harmonia com ursos, raposas e outros animais... O problema é quando surge o patrão, um terrível caçador. • UM DIA DE SOL O Sol nasce como em qualquer manhã, mas hoje ele descobre que não é tão bem vindo como esperava ser.



A TERRA DA SUCATA

INDIEJÚNIOR >6 ANOS 57'

Sapos, famílias e botões aceleras

23, SEGUNDA, 10H30, 14H30, FÓRUM LISBOA • 27, SEXTA, 10H30, 14H30, FÓRUM LISBOA • 28, SÁBADO, 16H00, FÓRUM LISBOA

CUIDADO AS PORTAS VÃO ABRIR! / CAUTION THE DOORS ARE OPENING!, Anastasia Zhuravleva, anim., Rússia, 2005, 5' • PAPÁ LOBO / WOLF DADDY, Chang Hyung-yun, anim., Coreia do Sul, 2005, 10' • BUSCA! / FETCH, Dana Dorian, anim., Reino Unido, 2006, 1' • TER UM IRMÃO / HAVING A BROTHER, Esben Toft Jacobsen, anim., Dinamarca, 2006, 8' • A RAPARIGA DA LUA / MOONGIRL, Henry Selick, anim., EUA, 2005, 9' • OS SAPOS DAS SETAS ENVENENADAS, POISON ARROW FROGS, Johan Hagelbäck, anim., Suécia, 2007, 9' • CAÇAR / HUNTING, Janis Cimermanis, anim., Letónia, 2006, 9' • UM DIA DE SOL / A SUNNY DAY, Gil Alkabetz, anim., Alemanha, 2007, 6'

CUIDADO, AS PORTAS VÃO ABRIR! Um dia, no metro, um botão apaixonase por uma menina-botão. Mas o metro estava cheio botões e alfinetes e ele perde-a de vista quando as portas abrem. Será que vai voltar a encontrá-la? • PAPÁ LOBO Um lobo-escritor resolve ir para o campo escrever a sua obra prima. Num dia chuvoso, uma senhora faz-lhe uma visita com a sua filha de seis anos, Young-hee, e diz: "Young-hee, este lobo é o teu pai!". Os dois tornam-se pai e filha, cada vez mais próximos. • BUSCA! Colin leva o seu cão a passear no parque para um jogo de "busca-busca", mas Cumberland tem outras ideias. • TER UM IRMÃO O ouriço, Morten, tem um novo irmãozinho. E conseguir a atenção da mãe e do pai é cada vez mais difícil. Zangado, o ouricinho resolve livrar-se do irmão. Mas, rapidamente, se arrepende. • A RAPARIGA DA LUA Uma noite, um menino e seu esquilo de estimação estão a pescar quando são apanhados por um peixe gigante feito de estrelas que os leva ao encontro da rapariga da lua. • OS SAPOS DAS SETAS ENVENENADAS No museu, toda a gente fica em pânico quando um temível sapo desaparece da sua jaula. Todos ficam petrificados, pois o Sapo das Setas Envenenadas é um dos animais mais venenosos do mundo. Felizmente que há um herói por perto! • CAÇAR Um guarda-florestal vive em harmonia com ursos, raposas e outros animais... O problema é quando surge o patrão, um terrível caçador. • UM DIA DE SOL O Sol nasce como em qualquer manhã, mas hoje ele descobre que não é tão bem vindo como esperava ser.



FOFINHA



TER UM IRMÃO



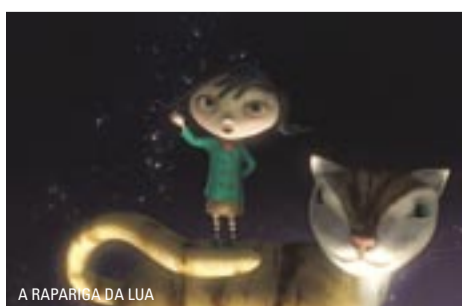
MENINA VOADORA



PAPÁ LOBO



UM DIA DE SOL



A RAPARIGA DA LUA

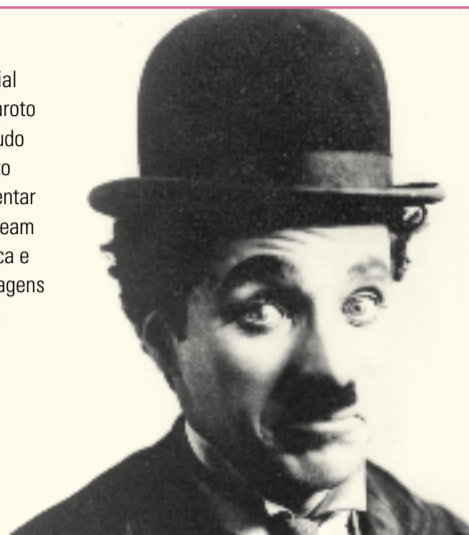
Este ano, além das habituais sessões de curtas metragens, teremos um acontecimento muito especial para todas as idades: a apresentação do filme "O Garoto de Charlot", um dos grandes clássicos do cinema mudo assinados por Charlie Chaplin, com acompanhamento musical ao vivo. Convidado pelo IndieLisboa a reinventar a música deste filme, o grupo pop português Coty Cream irá criar para ele uma nova banda sonora, com música e outros sons a servirem de contraponto sonoro às imagens do filme de Chaplin.

O GAROTO DE CHARLOT musicado por COTY CREAM

Para todas as idades

21, SÁBADO, 16H00, SÃO JORGE 1

25, QUARTA, 16H00, SÃO JORGE 1



INDIEJÚNIOR >9 ANOS 57'

Rir, fazer amigos e encontrar gente muito, muito estranha...

24, TERÇA, 14H30, SÃO JORGE 1

PÁSSAROS / BIRDS, Pleix, exp., França, 2006, 3' • PAPÁ LOBO / WOLF DADDY, Chang Hyung-yun, anim., Coreia do Sul, 2005, 10' • O PEQUENO HOMEM / LITTLE MAN, Esben Tonnesen, fic., Dinamarca, 2006, 11' • BUSCA! / FETCH, Dana Dorian, anim., Reino Unido, 2006, 1' • APRESENTO-TE OS CAMPBELLS / MEAT THE CAMPBELLS, Simon Hynd, fic., Reino Unido, 2005, 9' • LINDA MENINA / GOOD GIRL, Astrid Aakra, anim., Noruega, 2006, 10' • A VINGANÇA DE HOLLY / HOLLY GETS EVEN, Marika Heidebäck, anim., Suécia, 2006, 14'

PÁSSAROS Quem julga que os cães não voam está muito enganado. E ainda por cima gostam de música interessante. • PAPÁ LOBO Um lobo-escritor resolve ir para o campo escrever a sua obra prima. Num dia chuvoso, uma senhora faz-lhe uma visita com a sua filha de seis anos, Young-hee, e diz: "Young-hee, este lobo é o teu pai!". Os dois tornam-se pai e filha, cada vez mais próximos. • O PEQUENO HOMEM Mathias, um rapaz de 8 anos, tem de escrever um trabalho para a escola intitulado "Como compreender as mulheres". Mas o tema revela-se bastante difícil. • BUSCA! Colin leva o seu cão a passear no parque para um jogo de "busca-busca", mas Cumberland tem outras ideias. • APRESENTO-TE OS CAMPBELLS Um convite para jantar pode ser uma coisa muito perigosa... Especialmente quando se desconfia que os donos da casa não confundiram com a sobremesa. • LINDA MENINA Lussi é uma menina muito bem comportada. Sempre sossegada, inteligente e bonita, mesmo quando não concorda com o que lhe acontece. A menina da mamã e do papá. De tal maneira que se torna pouco a pouco invisível e já ninguém sabe que ela continua ali. Mas as coisas podem mudar. • A VINGANÇA DE HOLLY Holly e a sua melhor amiga Ramtha jogam basquetebol na escola. Dois rapazes desafiam-nas para um jogo, mas quando estas começam a ganhar, um deles, Daniel resolve pregar uma partida a Holly que a deixa muito envergonhada. Holly recusa-se a voltar para a escola mas Ramtha vem a sua casa e juntas decidem dar uma lição aos rapazes.



O GINÁSIO DE BENNY

INDIEJÚNIOR >12 ANOS 65'

A adolescência é uma viagem especial

26, QUINTA, 14H30, FÓRUM LISBOA

PÁSSAROS / BIRDS, Pleix, exp., França, 2006, 3' • O GINÁSIO DE BENNY / BENNY'S GYM, Lisa Marie Ganiem, fic., Noruega, 2007, 25' • BUSCA! / FETCH, Dana Dorian, anim., Reino Unido, 2006, 1' • NUS / NAKED, Micha Kamp, anim., Holanda, 2006, 36'

PÁSSAROS Quem julga que os cães não voam está muito enganado. E ainda por cima gostam de música interessante. • O GINÁSIO DE BENNY Alfred é um rapaz de 11 anos constantemente intimidado por um grupo de rufiões no caminho para casa. O chefe dos rufiões é Benny, um rapaz violento que faz tudo para tornar difícil a vida do outro. Contudo, ao descobrir o jeito de Alfred para o desenho, pede-lhe que lhe imagine uma tatuagem e a sua relação começa a mudar. Um filme sobre o fenómeno do "bullying" nas escolas, mas também sobre a amizade e sobre as causas da violência. • BUSCA! Colin leva o seu cão a passear no parque para um jogo de "busca-busca", mas Cumberland tem outras ideias. • NUS Este filme é um documentário/animação contemporâneo, onde crianças e adolescentes nos contam histórias pessoais, engraçadas, sobre as mudanças que os seu corpos atravessam.



BUSCA!



NUS



CAÇAR

Lisbon Talks

A proposta das Lisbon Talks pretende dar a conhecer a estudantes de cinema e a jovens profissionais o funcionamento do meio cinematográfico. Autores, críticos, técnicos, jornalistas, produtores, distribuidores, exibidores, canais de televisão e restantes profissionais falarão das suas experiências num seminário, painéis e mesas redondas, masterclasses e/ou workshops e demonstração de produtos audiovisuais.

AS NOVAS PLATAFORMAS DIGITAIS

“O Futuro do Cinema?”

21, SÁBADO, 17H00, SÃO JORGE 2 - ENTRADA LIVRE

Pretende-se com este painel falar sobre o impacto das novas plataformas digitais (vulgo telemóveis, iPods, outros) no cinema. Algumas décadas atrás, o aparecimento do vídeo levou a uma profunda alteração na forma de encarar a imagem em movimento e na altura questionou-se sobre se este novo meio poderia constituir uma forma artística ou não. Neste momento não subsistem dúvidas quanto a esta realidade (que se impôs naturalmente), mas de novo se questionam formatos e tendências artísticas, até porque os formatos super 8 e o 16 mm estão a desaparecer e cada vez mais a película deixa de ser encarada como a única realidade possível. Faz, por isso, sentido, colocar profissionais a uma mesa a discutir esta problemática.

UM NOVO CINEMA ALEMÃO

“Renascimento, revolução ou renovação?”

22, DOMINGO, 17H00, SÃO JORGE 2 - ENTRADA LIVRE

Uma das retrospectivas a realizar no âmbito do IndieLisboa 2007 é “Um cinema alemão”. Nomenclatura estranha mas nada obscura se pensarmos que as escolhas revelam o gosto do seu curador, Olaf Möller (editor europeu da revista *Film Comment*) e de alguma forma apontam para caminhos defendidos para um certo tipo de cinema alemão. Numa única cinematografia cabem muitos tipos de cinema. Esta retrospectiva é isso mesmo. Um caminho para se discutir o cinema alemão contemporâneo. Um tema actual para se falar de uma nova geração de cineastas alemães, que voltaram a colocar a Alemanha no mapa dos principais festivais de cinema mundiais. Nomes como Karmakar, Christian Petzold, Ulrich Köhler, Christoph Hochhäusler ou Valeska Grisebach conquistam prémios em festivais e ao mesmo tempo o seu trabalho é reconhecido e reconhecível no contexto do cinema. Desde a sua primeira edição que o IndieLisboa tem dado conta deste novo cinema alemão, escolhendo filmes destes autores para a sua competição, mas ao mesmo tempo e sempre que tal foi possível aproveitou-se as experiências dos outros para se reflectir sobre o cinema nacional. Uma vez mais, esse é o nosso intuito.

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO INDEPENDENTE

Meios e estratégias de Produção e a sua articulação com a criação artística no contexto mundial

24, TERÇA, 17H00, SÃO JORGE 2 - ENTRADA LIVRE

Falar de cinema independente é falar de liberdade na criação artística, seja esta ajudada por subsídios (a fundo perdido ou não) ou feita simplesmente à margem da indústria. Aqui o que interessa discutir é de que forma uma produção inteligente, cuidada e orientada para a divulgação do trabalho de autor pode ao mesmo tempo dar liberdade criativa e orientar-se para o circuito de distribuição. A importância das “art-houses” ou cinemas de arte e ensaio para as estreias destes filmes. A importância dos festivais no contexto de divulgação destas obras.

SEMINÁRIO “DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO”

25 DE ABRIL, DAS 09H30 ÀS 17H30, SÃO JORGE 2

Dirigido a estudantes de cinema ou da área audiovisual, bem como a outros profissionais do meio que queiram perceber todas as etapas de promoção, distribuição e exibição de um filme.

Inscrição através do email guest@indielisboa.com, até 18 de Abril. 35 euros por participante (refeição ligeira incluída)

Mais informações em www.indielisboa.com

DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO EUROPEU

“Festivals as an intercultural space: the UNESCO Convention”

26, QUINTA, 17H00, SÃO JORGE 2 - ENTRADA LIVRE

Em parceria com a Italian Film Authors Association, vamos organizar um painel onde se pretende discutir a diversidade do cinema europeu e o seu contexto na realidade dos festivais. Numa altura em que cada vez mais se fala da diminuição do apoio do Programa Media ao Audiovisual europeu e no contexto do possível desaparecimento da Coordenação Europeia dos Festivais de Cinema, entidade que unia cerca de 250 festivais de cinema europeus, que contribuía em grande parte para a difusão do audiovisual europeu, este será seguramente um tema quente.

AS NOVAS PRÁTICAS AUDIOVISUAIS NA FRONTEIRA CINEMA/ARTE CONTEMPORÂNEA

27, SEXTA, 17H00, SÃO JORGE 2 - ENTRADA LIVRE

Num contexto de contaminação, cada vez mais as fronteiras do cinema se esbatem e vão cruzar-se com as de outras artes contemporâneas. Hoje em dia muitos cineastas fazem instalações dos seus filmes, ao mesmo tempo que fazem exposições de fotografia e que tudo se mescla num projecto audiovisual que muitas vezes temos dificuldade em definir. É neste cruzamento que surgem actualmente as propostas mais fortes no campo do cinema e por isso, secções como o Laboratório têm lugar no IndieLisboa e como nós afirmamos é o espaço para a total liberdade e para quem quer de facto arriscar.

MASTERCLASSES INDIELISBOA / RESTART

ESCOLA RESTART, PARQUE DAS NAÇÕES, DAS 10H00 ÀS 17H00

22 DE ABRIL, DOMINGO

William E. Jones

O TRABALHO COM FOUND-FOOTAGE

23 DE ABRIL, SEGUNDA

Caveh Zahedi

LOW BUDGET FILMMAKING

24 DE ABRIL, TERÇA

Kevin Jerome Everson

CINEMA INDEPENDENTE REALIZAÇÃO/PRODUÇÃO

25 DE ABRIL, QUARTA

François Bonenfant

PROGRAMAR CINEMA (a confirmar)

Inscrições através do email info@restart.pt, até ao dia 18 de Abril. 25 euros por participante

INDIELISBOA 2007

4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INDEPENDENTE

19 a 29 de ABRIL

Bilhetes à venda a partir de 5 de Abril no Fórum Lisboa (bilheteira central) para todas as sessões, e a partir de dia 19 nos cinemas São Jorge, Londres e King para sessões nos respectivos locais

BILHETEIRAS

FÓRUM LISBOA (BILHETEIRA CENTRAL)

Av. Roma, 14 L, Tel: 218 170 450

Horários Bilheteira: de 5 a 18 de Abril, das 13h às 19h, de 19 a 29 de Abril, das 10h até ao início da última sessão

Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00

CINEMAS KING

Av. Frei Miguel Contreiras, 52A, Tel: 218 480 808

Horários Bilheteira: de 19 a 29 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão

Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00

CINEMA LONDRES

Av. Roma, 7, Tel: 218 401 313

Horários Bilheteira: de 19 a 29 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão

Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 29 de Abril, das 15h00 às 24h00

CINEMA SÃO JORGE

Av. da Liberdade, 174, Tel.: 213103400 / 1

Horários Bilheteira: de 19 a 28 de Abril, das 13h00 até ao início da última sessão

Atendimento ao público e loja Indie: de 19 a 28 de Abril, das 15h00 às 24h00

PREÇOS DE BILHETES

SESSÕES REGULARES DE CINEMA Bilhetes: 3,5€

Bilhetes com desconto: 3€ (descontos aplicados a portadores do Cartão Jovem e maiores de 65 anos, grupos organizados com mais de 20 pessoas e alunos e formadores da Restart)

Vouchers de 20 bilhetes: 54€ (à venda no Fórum Lisboa apenas de 5 a 18 de Abril)

FILME-CONCERTO

LIFE IN LOOPS / SOFA SURFERS

Bilhetes: 12€ • Bilhetes com desconto: 10€ (descontos aplicados a portadores do Cartão Jovem e maiores de 65 anos, grupos organizados com mais de 20 pessoas e alunos e formadores da Restart)

FILME-CONCERTO

O GAROTO DE CHARLOT / COTY CREAM

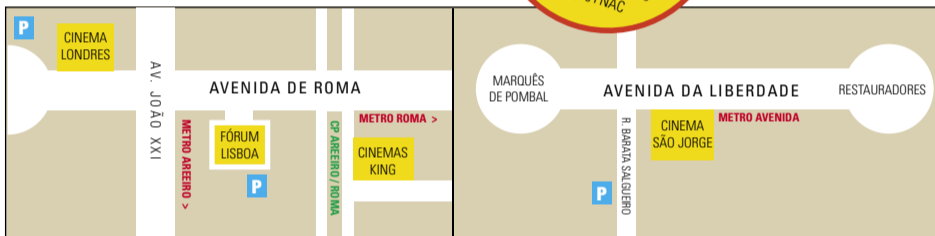
Bilhetes: 5€ (preço único)

SESSÕES ESPECIAIS

Sessão de abertura e encerramento: 5€ (preço único)



TODOS OS FILMES LEGENDADOS EM PORTUGUÊS. PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES.



ACESSOS FÓRUM LISBOA, KING E LONDRES Estacionamento: Parque Roma, Parque Praça de Londres Metro: Areeiro – Roma Comboio: Estação Roma/Areeiro Autocarros: 7 . 22 . 727 . 35 . 40 . 56 . 767

INDIEBUS Autocarro gratuito, reservado a espectadores do festival. (Com o apoio da Carris)

PERCURSO FÓRUM LISBOA > SÃO JORGE > FÓRUM LISBOA das 15h00 à 01h30 Consulte os horários nos espaços do festival

ACESSOS SÃO JORGE Estacionamento: Parque Alexandre Herculano Metro: Avenida

Autocarros: 2 . 9 . 711 . 31 . 732 . 36 . 44 . 45 . 746

ALTO PATROCÍNIO



PATROCINADORES ASSOCIADOS



PARCEIROS MEDIA



PATROCINADORES DE PRÉMIOS



APOIOS

